REVISTA
Copagril
EDIÇÃO 88 • ANO 10 • SETEMBRO/OUTUBRO 2015

SAFRA 2015/2016: PREVISÃO DE CHUVAS ACIMA DA MÉDIA

PÁGINAS 40 A 42

COOPERATIVISMO INVESTE NAS PESSOAS
PÁGINAS 26 A 29

ÊXODO URBANO
PÁGINAS 32 A 35

NÚCLEO DE RECRIA DE MATRIZES
PÁGINAS 36 A 38

Copagril

DESDE CEDO CULTIVAMOS OS PRINCÍPIOS DO

COOPERATIVISMO

MKT COPAGRIL

COOPER jovem

A **Copagril** dissemina o cooperativismo para alunos das 4ª séries em escolas da rede municipal de ensino na sua área de ação. Todos os anos mais de mil crianças participam do programa **Cooperjovem.**

Copagril

Agindo no Presente com os olhos no Futuro

facebook.com/copagril www.**copagril**.com.br

O melhor de si

Quando vemos a variação de preços dos produtos é preciso lembrar que vários são os fatores que influenciam o mercado: oferta e demanda, câmbio, impostos, custos de produção, entre outros. Na maioria das vezes não temos como interferir nesses fatores, por isso temos que agir naquilo que está ao nosso alcance: na produção.

Por isso é importante que o associado busque cada vez mais ter informação e novas tecnologias para aplicação na propriedade, pois dessa forma é que consegue otimizar os resultados. A Copagril tem um competente quadro de profissionais para oferecer a melhor orientação técnica e auxiliar o associado a tomar decisões.

Também tem feito seu papel de difundir conhecimentos que abrangem todos os fomentos e o setor agrícola, a partir da realização de dias de campo, palestras e seminários. Os associados mais participativos e que aplicam as recomendações tendem a ser os que têm as melhores médias produtivas.

Na hora de lidar com a lavoura e no dia a dia de tocar a atividade pecuária é importante fazer o manejo correto, aplicar as melhores tecnologias disponíveis e se espelhar nos bons exemplos, seja de vizinhos ou outros produtores.

Cada um precisa fazer o melhor de si e buscar a eficiência para compensar as oscilações de mercado. Quem faz a diferença é o associado na condução da sua atividade. E a cooperativa é uma extensão da propriedade.

Ricardo Sílvio Chapla
Diretor-presidente

REVISTA Copagril

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL COPAGRIL
Sede
Rua 9 de Agosto, 700
Caixa Posta, 192
Fone: (45) 3284-7500
Fax: (45) 3284-1143
Marechal Cândido Rondon - Paraná

Unidades
Marechal Cândido Rondon, Guaíra, Entre Rios do Oeste, Mercedes, Sub-Sede, São Clemente, São José das Palmeiras, Margarida, São Roque, Porto Mendes, Bela Vista, Iguiporã, Pato Bragado, Oliveira Castro, Quatro Pontes, Nova Santa Rosa, Novo Sarandi - Toledo, no Paraná; Mundo Novo, Eldorado, Itaquiraí e Laguna Carapã, no Mato Grosso do Sul.

Conselho de Administração
Ricardo Silvio Chapla
Diretor-presidente
Elói Darci Podkowa
Diretor-vice-presidente
Marcio Buss
Diretor-secretário

Conselheiros Vogais
Ricardo José Kemfer
César Luiz Petri
Vilmar Fülber
João Wochner
Ademir Luis Griep
Edson Knaul
Jacir Joarez Cotica
José Rosenberger

Conselho Fiscal
Efetivos
Elói Schiochet
Renato Borelli
Arnildo Daronch

Suplentes
Adelmar Heller
Delmir Ohlweiler
Helio Notter

A REVISTA COPAGRIL é uma publicação bimestral da Cooperativa Agroindustrial Copagril. Artigos e opiniões de entrevistados não representam, necessariamente, a opinião da revista. Permitida a reprodução das informações aqui publicadas, desde que citada a fonte.

Comercial:
Agromídia:
(11) 5092 3305
Guerreiro Agromarketing:
(44) 3026 4457

Conselho Editorial
Jornalista e Editora Responsável
Carina Walker Ribeiro
DRT/PR 8698

Edição Gráfica
Jean Michel Laureth

Impressão: Gráfica Pallotti
Tiragem: 4.000

José Roberto Ricken:

“O cooperativismo é o maior movimento de organização econômica do Paraná”

ATUALMENTE, EXISTEM 230 COOPERATIVAS NO ESTADO, DAS QUAIS 81 SÃO AGROPECUÁRIAS

Superintendente da Ocepar, José Roberto Ricken: “O cooperado tem que se integrar à cooperativa para crescer com ela”

O cooperativismo é muito bem estruturado no Paraná e não é por acaso. Conforme o superintendente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, na história do cooperativismo no Estado constam projetos regionais baseados na colonização, o que favoreceu as organizações criadas com esta filosofia. Atualmente, existem 230 cooperativas no Paraná, das quais 81 são agropecuárias.

Recentemente, Ricken proferiu palestra sobre “A força do cooperativismo para impulsionar o desenvolvimento do Oeste do Paraná”, ocasião em que concedeu a seguinte entrevista.

Revista Copagril: *Como é possível mensurar a força do cooperativismo?*

José Roberto Ricken: O cooperativismo é o maior movimento de organização econômica do Paraná. Esta força está baseada na produção, na profissionalização, em um sistema cooperativo bem estruturado em todo o Estado. Em mais de 100 cidades do Paraná a unidade da cooperativa é a maior empresa do município. Isso representa uma grande responsabilidade.

Revista Copagril: *Que diferenças tem o Paraná, em relação a outros estados, para ter um sistema cooperativista tão bem estruturado?*

José Roberto Ricken: Em primeiro lugar o entendimento que os cooperados têm da cooperativa. Eles sabem que não se trata de uma relação paternalista, mas sim a reconhecem como uma empresa profissional que precisa se sustentar no mercado e que busca resultados econômicos. Hoje o

cooperado vê com mais certeza que a cooperativa é a referência para ele se desenvolver junto.

A profissionalização também é um diferencial. Hoje o sistema cooperativo realiza mais de 6.000 eventos, somente por meio do Sescoop (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo), para mais de 180.000 pessoas ao ano. Isso fez e vai fazer a diferença.

O cuidado com a capitalização e a gestão financeira, feitas com metodologia, também são importantes, além da agroindustrialização, que permite agregar valor à produção, o que é fundamental. Hoje as cooperativas têm 38% da capacidade instalada da agroindustrialização do Paraná e ainda podemos crescer mais.

Revista Copagril: *O atual cenário econômico pode afetar a meta das cooperativas de alcançar o faturamento bruto de R$ 100 bilhões em cinco anos?*

José Roberto Ricken: Sim, pode afetar a sociedade como um todo, mas imaginamos que nosso setor terá bastante espaço e ainda vamos crescer. Em volume de faturamento, neste ano as cooperativas como um todo devem ultrapassar 10%, porém vai diminuir a rentabilidade. Para sustentar esta rentabilidade é preciso reduzir custos, otimizar usos, profissionalizar. Ainda consideramos que podemos projetar um horizonte otimista; não na condição que tínhamos há três anos. Se olharmos os números, já houve um decréscimo, então já estamos inseridos nesta realidade. Sendo assim, para as cooperativas rurais e também as de crédito ainda dá para investir e crescer, especialmente o setor de alimentação. Basta sermos profissionais para conquistar mais espaço.

Revista Copagril: *De que forma reduzir custos?*

José Roberto Ricken: Tem que otimizar a produção, produzir mais com menos estrutura, aumentar o faturamento com a mesma equipe e tirar tudo o que não for essencial. Talvez seja o momento para rever algumas práticas.

Revista Copagril: *Há cerca de seis anos o Senhor fez uma pesquisa sobre a integração das cooperativas. De lá para cá houve mudanças? Essa integração aumentou?*

José Roberto Ricken: Com certeza. Hoje, na região Oeste, por exemplo, temos um modelo de integração agroindustrial que é ótimo, por meio das centrais e também na logística houve avanços. No Centro-Sul trabalhamos um modelo: ao invés de criar centrais, fazer negócios em conjunto e compartilhar estruturas. O dilema da integração tem que ser enfocado. Integrar negócios para reduzir custos otimiza a condição das cooperativas no mercado. Sou muito otimista em relação ao avanço que o Paraná teve nos últimos dez anos.

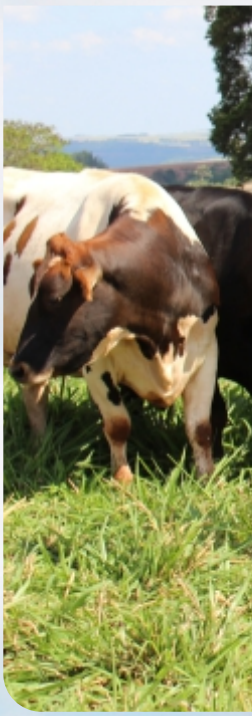
> “Integrar negócios para **reduzir custos** otimiza a condição das cooperativas no mercado. Sou muito otimista em relação ao **avanço que o Paraná teve nos últimos dez anos**”

Revista Copagril: *Em que medida a integração é salutar às cooperativas?*

José Roberto Ricken: Em primeiro, o cooperado tem que se integrar à cooperativa para crescer junto com ela. Se as cooperativas se integram, reduzem custos e com isso têm mais resultados, o que é positivo. Hoje nós vemos que em várias regiões as cooperativas têm convivência tranquila. Elas não podem competir na essência, mas precisam competir no mercado como um todo e há espaço dentro e fora do Paraná, sendo que isso não é um problema. Além disso, há várias atividades que podem ser expandidas e tem atividades novas que podem ser implementadas. Não vejo problema de duas cooperativas que atuam na mesma área, desde que seja um processo natural e complementar.

Sistema de pastoreio reduz custo de produção do leite

CARACTERÍSTICAS DA PROPRIEDADE FAVORECEM A ADOÇÃO DO SISTEMA DE PIQUETEAMENTO



O casal Ana Maria e Luiz Hawerroth com o filho Fernando e o neto Vitor, ladeados pelo funcionário Gustavo Laufer

Vitor mora com Fernando, que morava com Luiz, que morava com Geraldo. Quatro gerações já viveram na propriedade da família Hawerroth, em Quatro Pontes.

Mesmo morando atualmente na área urbana de Quatro Pontes, Luiz Antonio e a esposa Ana Maria se mantêm há 35 anos na atividade de bovinocultura leiteira. Agora estão sendo sucedidos pelo filho Fernando, que mora na propriedade rural com a esposa Danieli e os filhos Vitor, de sete anos, Bárbara, dois e Lorena, um ano.

A produção de leite e grãos são as principais fontes de renda da família. Luiz, conhecido pelo apelido de Chico, é responsável por administrar os negócios. Gustavo Laufer, que não tinha entrado na história, é funcionário da família.

O sistema de pastejo rotacionado é um diferencial da propriedade. A pastagem por meio do piqueteamento é um volumoso barato e eficiente, já que reduz investimentos em equipamentos. Assim, o custo de produção de leite é menor.

As características da propriedade dos Hawerroth favorecem a adoção do sistema de pastagem, pois uma parte em declive permite o escoamento da água da chuva. A área destinada à pastagem e à produção de silagem soma dez alqueires.

O sistema de piqueteamento segue recomendações da Copagril. Os piquetes possuem metragem bem definida com um corredor central.

As vacas vão para o pasto após as ordenhas de manhã e no fim da tarde. No pico de produção são utilizadas até mesmo duas áreas de piquetes por dia.

Na área de pastagem é aplicado adubo orgânico (dejetos suínos) três vezes por ano; e adubo químico conforme a necessidade para garantir uma alta produtividade com qualidade de pastagem.

Leite nosso

Na propriedade dos Hawerroth, o principal alimento das vacas é silagem de milho servida no cocho, além de feno, pasto, sal mineral e ração Copagril com 22% de proteína. “O trato dos animais é feito de acordo com a produção de leite”, ressalta Luiz.

O plantel é predominantemente mestiço, com cruzamento entre raça parda suíça e gado holandês.

O leite nosso de cada dia é ordenhado de 54 vacas. Há ainda sete vacas secas, 15 novilhas prenhas e 20 novilhas com menos de um ano. A produção é de 1.200 litros de leite/dia, uma média de 22 litros por animal.

Há cerca de um ano e meio a família investiu na aquisição de ordenhadeira canalizada com seis conjuntos de extratores automáticos de teteiras, que aumentaram a capacidade de ordenha, diminuindo a mão de obra.

A capacidade instalada da propriedade é de produção de 1.500 litros de leite/dia, sem necessidade de novos investimentos na estrutura.

Engajamento

Com tanta experiência na atividade leiteira, Luiz não contentou-se em ser produtor. Com vistas a defender os interesses da sua classe, ele engajou-se em órgãos de representação. Hoje, Luiz é tesoureiro do Sindicato Rural Patronal de Marechal Cândido Rondon; é indicado como representante do mesmo sindicato na Federação da Agricultura do Paraná (Faep) e também é membro do Conseleite Paraná.

Para poder atuar nos diferentes órgãos, Luiz conta com o filho Fernando para cuidar do gado leiteiro, que desde já encanta o neto Vitor, abrindo uma janela para o futuro da pequena criança. Assim a sucessão familiar é verdadeiramente exercida.

Granja certificada segue rigorosa rotina de registros

Morador da Linha Três Voltas, em Quatro Pontes, Edio Heidrich monitora diariamente os animais para conferir a saúde deles

Aqui tem suíno certificado

TODOS OS PROCEDIMENTOS ADOTADOS NO CRECHÁRIO SÃO ANOTADOS PARA ASSEGURAR RASTREABILIDADE

Já se passaram nove calendários desde que o bebê da casa nasceu. Suelen é filha única de Noemia e Edio Heidrich, suinocultor integrado da Copagril que mora na Linha Três Voltas, município de Quatro Pontes.

Edio não tem mais filhos com idade de ir para a creche, mas tem um crechário de suínos na propriedade e cuida dos leitões como se fossem crianças.

Duas vezes por dia, o suinocultor faz o monitoramento dos animais para ver como está a condição de saúde deles. Com um chocalho de garrafa pet, Edio percorre o corredor central do chiqueiro, acionando a vivacidade do plantel, que corre para todo lado na baia.

Criança amuada a gente logo percebe que não está bem. Suíno também. "Quando passo com o chocalho eles se agitam. Isso é sinal de boa saúde", garante o suinocultor. "Se algum leitão não reage como os outros a gente já percebe e fica de olho nele", relata Edio. Se necessário, o produtor logo adota providências. "Quanto antes a gente trata do animal, mais fácil é a recuperação dele", afirma.

A rotina implantada por Edio na propriedade garantiu que ele tivesse um dos melhores crechários da Copagril em termos de conversão e resultado. Hoje, ele tem o primeiro crechário certificado do sistema de integração da Copagril/Frimesa.

Origens

Praticamente durante toda a vida Edio esteve envolvido com a suinocultura. Os avós dele, Catarina e Herne Heidrich, estiveram entre os primeiros moradores de Marechal Cândido Rondon, vindos do Rio Grande do Sul, na década de 50. Eles também

criavam suínos. “Tinham uns 50 ou 60 animais”, lembra Edio.

Depois, os pais de Edio, Armelinda e Egon Heidrich, tiveram criação de suínos em ciclo completo. Já Edio cria 2.400 leitões por lote, no sistema de integração.

O zelo que tem com os leitões desmamados Edio procura demonstrar para a filha. Suelen gosta de acompanhar o pai e o tio Áureo na hora de fazer as vacinas. Ela admira o pai pegar no “colo” um por um dos 2.400 leitões para imunizá-los. Dedicação ímpar com o plantel que é seu ganha-pão e neste ano também virou “ganha-prêmio”. Edio alcançou a menor média em mortalidade de leitões e foi premiado no Seminário Anual de Produtores de Suínos da Copagril, realizado em julho.

Como chegou lá

Três fatores contribuíram para que a granja tivesse baixa mortalidade de suínos, cuja taxa média ficou em 1,2%: boa higiene (limpeza e desinfecção), ambiência (manejo de cortinas e controle de temperatura) e o monitoramento diário do comportamento dos animais.

Já para alcançar a certificação dos suínos, Edio implantou mudanças na propriedade. Instalou cerca, que evita a circulação de animais terrestres, e tela antipássaros, bem como edificou barreira sanitária com escritório, banheiros, depósito e chuveiro para separar a parte externa da parte interna próxima aos chiqueiros.

Além disso, Edio segue o protocolo sanitário da Copagril, faz uso de equipamento de proteção individual (EPI) e registra todos os procedimentos adotados na propriedade: alojamento, vacinação, uso de medicamentos, mortalidade, higienizações, interferências nas instalações, presença de visitantes, etc.

Atendo-se sempre de cumprir as orientações técnicas, Edio pratica a suinocultura em um patamar profissional. Dessa forma, a certificação possui status de qualidade para atender o mercado internacional. “A gente tem que pensar grande e gerar oportunidades para o futuro”, opina.

Muitos calendários ainda passarão até que Edio saiba se a filha Suelen dará continuidade à vocação familiar. Enquanto isso, ele pretende orgulhá-la, fazendo sempre o melhor que estiver ao seu alcance para ser referência na atividade que escolheu para labutar.

morgansementes.com.br

MORGAN

OS HÍBRIDOS QUE CONQUISTARAM O MERCADO E O PRODUTOR

®™Marca registrada da The Dow Chemical Company ("Dow") ou companhia afiliada da Dow.

POWERCORE™

Dow AgroSciences

Soluções para um Mundo em Crescimento

MORGAN™

SEMENTES E BIOTECNOLOGIA

Novo frigorífico da Frimesa abaterá 15 MIL SUÍNOS POR DIA

UNIDADE SERÁ A MAIOR DA AMÉRICA LATINA NO SEGMENTO

Começará a ser construído em 2016, em Assis Chateaubriand, o maior frigorífico de suínos da América Latina, que terá capacidade de abate de 15 mil suínos por dia. O empreendimento da cooperativa central Frimesa receberá o investimento de R$ 800 milhões e a previsão é de que seja inaugurado no final de 2018.

O anúncio oficial da obra foi realizado no dia 23 de setembro, em evento que reuniu em torno de 1.500 pessoas, em Assis. A Frimesa apresentou oficialmente o projeto de instalação da nova unidade frigorífica e a comunidade teve a oportunidade de conhecer a nova proposta do cooperativismo.

Estiveram presentes o secretário estadual de Agricultura e Abastecimento, Norberto Ortigara, o diretor paranaense de Operações do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), Wilson Quinteiro e o prefeito de Assis, Marcel Micheletto, além dos diretores das cinco cooperativas filiadas, autoridades e convidados locais.

Conforme o diretor-presidente da Frimesa, Valter Vanzella, se somar o valor que será investido na nova planta a toda a cadeia de suínos, cooperativas filiadas, Frimesa e produtores, o valor chegará a R$ 2,5 bilhões. "São recursos que resultarão no desenvolvimento econômico e social do oeste paranaense e principalmente a região de Assis", ressaltou.

A estrutura terá pouco mais de 140.000 metros quadrados e o empreendimento estará situado a 150 quilômetros da sede da Frimesa em Medianeira, decisão que levou em conta a grande concentração de produtores no entorno da região, a facilidade na hora da logística e a disponibilidade de mão de obra. Serão gerados cerca de 5.500 empregos diretos e 8.500 indiretos.

A data da inauguração já está marcada: nas festividades de aniversário da Frimesa, em 13 de dezembro de 2018.

A Frimesa é uma Cooperativa Central do oeste paranaense que industrializa a matéria-prima de produtores de cinco cooperativas filiadas – Copagril, Lar, C.Vale, Copacol e Primato.

Autoridades e lideranças participaram do lançamento oficial do empreendimento, no dia 23 de setembro

FOMENTO SUÍNOS

Melhores produtores de suínos em Conversão Alimentar - AGOSTO/2015

	Produtor	C.A. Carcaça Ajust.
1º	Natalino Maldaner	2,728
2º	Adriano Besen	2,746
3º	Aide Marlides Model	2,775
4º	Valdemiro Scherpinski	2,854
5º	Jaime Alberto Rhoden	2,906
6º	Edemar Marlow	2,922
7º	Verner Weiss	2,924
8º	Ricardo José Kemfer	2,943
9º	Milton Layter	2,962
10º	Armando Stevens	2,996

	Produtor	C.A. Carcaça Ajust.
11º	Silverio José Egewarth	3,001
12º	Edgar Schuck	3,015
13º	Genesio Backes	3,016
14º	Arno Trenkel	3,017
15º	Valmir Volnei Rieger	3,022
16º	Lauro Antonio Rauber	3,026
17º	Adilo Klein	3,031
18º	Sergio Luis Liesenfeld	3,031
19º	Sirleia Santos da Silva	3,033
20º	Vilmar João Marschall	3,036

FOMENTO SUÍNOS

Melhores produtores de suínos em Conversão Alimentar - SETEMBRO/2015

	Produtor	C.A. Carcaça Ajust.
1º	Gilberto Selhorst	2,704
2º	Fabio Eckstein	2,780
3º	Neldo Schmidt	2,856
4º	Fabio Rodrigo Scheuermann	2,866
5º	Valdir Hamerski	2,901
6º	José Nestor Lippert	2,917
7º	Ivonir Luiz Stahllhofer	2,926
8º	Tiago Alex Nitsche	2,944
9º	Armando Kynast	2,971
10º	José Steffens	2,988

	Produtor	C.A. Carcaça Ajust.
11º	Delcia Osterkamp	2,998
12º	Marlene M. S. Jacomini	3,002
13º	Jonas Marcelo Schlender	3,005
14º	Romeu Ademir Sommerfeld	3,011
15º	Hildo Back	3,018
16º	Luiz Carlos Petry	3,022
17º	Arno Paulo Deimling	3,028
18º	Rogério Luis Kolling	3,032
19º	Tarcisio José Rockembach	3,040
20º	Paulo Prediger	3,049

FOMENTO AVES

Melhores produtores de aves por classificação de IEP - AGOSTO/2015

	Produtor	Galpão	IEP	Conv. Alim.	GDP
1º	Luiz Carlos Buffon	A02	392,78	1,767	71,85
2º	Ivete Irani Borth	A01	390,73	1,706	68,13
3º	Rubin Wendland	A01	388,56	1,743	68,92
4º	Vilson Davi Koppe	A02	386,88	1,751	70,84
5º	Antonio M. Boeing	A02	384,59	1,761	71,20
6º	Valdecir Eldir Koppe	A01	380,76	1,739	68,17
7º	Helio Notter	A01	373,64	1,725	66,78
8º	Carolina General Fiedler	A01	371,21	1,711	65,52
9º	Ito Dari Rannov	A02	370,71	1,685	64,77
10º	Ito Dari Rannov	A01	370,06	1,735	66,30

	Produtor	Galpão	IEP	Conv. Alim.	GDP
11º	Adelar Osmar Borth	A01	370,03	1,713	64,65
12º	Ingrid S. Klein Dalbosco	A01	369,62	1,749	67,20
13º	Eliani S. Osterkamp	A02	369,36	1,721	66,15
14º	Eliani S. Osterkamp	A03	369,33	1,726	66,50
15º	Sandra R. Wendland	A02	368,70	1,672	63,23
16º	Milton Dalbosco	A02	368,52	1,748	67,39
17º	Jaime Fidler	A02	368,22	1,706	64,12
18º	Vilmar José Krenchinski	A01	367,74	1,759	66,76
19º	Salvino Dusman	A02	366,47	1,773	67,02
20º	Eliani S. Osterkamp	A01	365,80	1,710	65,63

FOMENTO AVES

Melhores produtores de aves por classificação de IEP - SETEMBRO/2015

	Produtor	Galpão	IEP	Conv. Alim.	GDP
1º	Valério A. Dassoler	A02	406,12	1,666	69,80
2º	Vania Dassoler	A01	383,57	1,743	68,52
3º	Antonieta Copetti	A01	381,20	1,727	67,99
4º	Eugenio Hollmann	A02	379,94	1,711	67,94
5º	Rosane Petri Knaul	A01	379,74	1,733	68,79
6º	Ari Aloisio Maldaner	A01	378,11	1,739	67,85
7º	Altair Rupolo	A01	373,51	1,770	68,30
8º	Milton Layter	A01	372,91	1,769	67,64
9º	Valério A. Dassoler	A01	370,29	1,771	66,58
10º	Eleane Hartmann Knaul	A01	369,43	1,825	71,67

	Produtor	Galpão	IEP	Conv. Alim.	GDP
11º	Edson Knaul	A02	368,97	1,794	69,79
12º	Rogério A. Maldaner	A02	367,41	1,741	66,02
13º	Venilda S. Lewandowski	A01	366,22	1,786	68,85
14º	Airton Assmann	A01	364,85	1,807	69,67
15º	João Carlos Szczuk	A03	364,78	1,782	67,60
16º	Rui Frank	A01	364,62	1,713	65,20
17º	Renate Frank	A01	364,39	1,707	64,46
18º	Geni Gimenes Boeeing	A01	364,36	1,851	71,36
19º	Rogério A. Maldaner	A01	364,01	1,746	65,40
20º	Cesio Alves	A01	363,59	1,776	66,90

FOMENTO LEITE

Melhores produtores de leite - AGOSTO/2015

	Produtor	Litros/ Dia	Litros/ Mês
1º	Paulo Cesar Fülber	1.726	51.789
2º	Edson José Feliz	1.635	49.048
3º	Alsi Mielke	1.535	46.062
4º	Elio Lino Rusch	1.490	44.714
5º	Silverio Hubert	1.425	42.748
6º	Edio Luiz Chapla	1.383	41.476
7º	Darci Otto	1.308	39.250
8º	Luiz Antonio Hawerroth	1.263	37.895
9º	Roberto Correia	1.225	36.741
10º	Evaldo Kliemann	1.208	36.239

	Produtor	Litros/ Dia	Litros/ Mês
11º	Helio Notter	1.177	35.296
12º	Firmino Petters	1.154	34.620
13º	Luis Cesar Arcego	1.101	33.030
14º	Humberto Conrat	1.091	32.717
15º	Osmar Packer	1.089	32.683
16º	Márcio Buss	1.079	32.380
17º	Romeu Schaffer	1.055	31.654
18º	Ildo Langer	1.051	31.522
19º	Nivaldo Schumacher	1.047	31.403
20º	Sergio A. Grzegozevski	1.038	31.130

FOMENTO LEITE

Melhores produtores de leite - SETEMBRO/2015

	Produtor	Litros/ Dia	Litros/ Mês
1º	Paulo Cesar Fülber	1.664	49.909
2º	Edson Jose Feliz	1.619	48.562
3º	Alsi Mielke	1.593	47.785
4º	Edio Luiz Chapla	1.554	46.616
5º	Elio Lino Rusch	1.445	43.354
6º	Darci Otto	1.403	42.080
7º	Silverio Hubert	1.370	41.098
8º	Hilberto Voigt	1.260	37.785
9º	Firmino Petters	1.238	37.135
10º	Dirceu Bettoni	1.236	37.094

	Produtor	Litros/ Dia	Litros/ Mês
11º	Ildo Langer	1.188	35.648
12º	Luiz Antonio Hawerroth	1.174	35.228
13º	Humberto Conrat	1.159	34.777
14º	Helio Notter	1.157	34.707
15º	Evaldo Kliemann	1.144	34.312
16º	Roberto Correia	1.134	34.031
17º	Márcio Buss	1.049	31.472
18º	Nivaldo Schumacher	1.047	31.403
19º	Bertoldo Bündchen	1.044	31.320
20º	Deivid Carlos Kowald	1.040	31.205

Acumulado de chuvas (em mm) – agosto/2015				
Unidade	18/08	24/08	26/08	TOTAL
Marechal Cândido Rondon	16	12	34	62
Mercedes	15	18	33	66
Bela Vista	10	38	43	91
Oliveira Castro	12	32	48	92
Guaíra	7	33	20	60
Mundo Novo	7	28	26	61
Eldorado	10	22	20	52
Itaquiraí	6	5	15	26
Pato Bragado	20	7	38	65
Entre Rios do Oeste	18	11	30	59
São Clemente	20	12		32
Sub-sede	20	10	32	62
São José das Palmeiras	22	5	35	62
São Roque	30	22	42	94
Nova Santa Rosa	12	27	25	64
Margarida	21	12	40	73
Quatro Pontes	16	15	40	71
Porto Mendes	24	21	32	77
Iguiporã	21	9	30	60
U.I.A	17	9	21	47
Estação Experimental	14	10	32	56
Novo Sarandi	17	20	21	58
Laguna Carapã	0	11	12	23

Acumulado de chuvas (em mm) – setembro/2015								
Unidade	03/09	07/09	10/09	11/09	25/09	26 e 27/09	29/09	TOTAL
Marechal Cândido Rondon	2	30	18	3	12	37	60	162
Mercedes	2	28	23	0	18	48	45	164
Bela Vista	2	38	30	3	20	30	20	143
Oliveira Castro	2	75	30	0	15	38	25	185
Guaíra	0	35	45	0	10	30	30	150
Mundo Novo	0	63	58	0	28	36	40	225
Eldorado	0	80	65	2	32	71	58	308
Itaquiraí	0	80	90	2	60	30	70	332
Pato Bragado	3	49	13	0	13	65	42	185
Entre Rios do Oeste	4	40	6	4	29	50	61	194
São Clemente	2	30	17	0	33	52	15	149
Sub-sede	2	18	8	0	39	43	40	150
São José das Palmeiras	4	31	30	0	18	56	13	152
São Roque	5	40	13	7	24	87	98	274
Nova Santa Rosa	10	41	18	0	27	60	36	192
Margarida	4	32	9	5	21	60	85	216
Quatro Pontes	5	20	18	2	12	30	59	146
Porto Mendes	3	38	20	2	18	38	45	164
Iguiporã	3	52	17	2	16	40	80	210
UIA	2	28	10	2	13	32	51	138
Estação Experimental	2	27	20	2	10	34	60	155
Novo Sarandi	5	18	15	2	20	48	62	170
Laguna Carapã	0	22	70	2	20	50	20	184

Copagril está entre as 1.000 maiores empresas do país

LEVANTAMENTO FOI FEITO PELO JORNAL VALOR ECONÔMICO

Quinze cooperativas do Paraná foram listadas no ranking Valor 1000, do jornal Valor Econômico, realizado em parceria com a Serasa Experian e a Fundação Getúlio Vargas.

A classificação relaciona as mil maiores empresas do Brasil. Na 15ª edição do anuário, lançada neste ano, a Copagril ocupa a 420ª posição entre as maiores empresas do Brasil, subindo 21 posições em comparação ao ano passado, quando ocupava a 441ª posição.

No setor agropecuário do Brasil a Copagril ocupa o 4º lugar em crescimento sustentável. E está em 10º na cobertura de juros.

Para a elaboração do ranking Valor 1000 é levada em conta a soma dos pontos que as empresas obtêm em receita líquida, margem de atividade, margem Ebitda, liquidez corrente, crescimento sustentável, giro do ativo, rentabilidade e cobertura de juros.

Copagril é destaque em duas categorias no Prêmio Região

No dia 22 de agosto a Copagril foi homenageada em duas categorias do Prêmio Região 2015, realizado pela Revista Região, de Marechal Cândido Rondon. A cooperativa foi destaque no Comércio de Cerais e Insumos Agrícolas, e também na categoria Supermercado.

Para o diretor-presidente da Copagril, Ricardo Sílvio Chapla, esta premiação reafirma a satisfação dos associados e clientes com os produtos e serviços prestados pela Copagril. "Sempre buscamos atender com excelência e oferecer os melhores produtos em todos os segmentos", destacou Chapla.

O diretor-vice-presidente Elói Podkowa;
o diretor-presidente, Ricardo Sílvio Chapla;
e o diretor-secretário, Márcio Buss, receberam a homenagem

Os supermercados Copagril disponibilizam ampla variedade de produtos, sempre primando pela qualidade. Já no comércio de cereais e insumos a cooperativa busca novas alternativas e novos cultivares aliados à tecnologia de cultivo e manejo, pontos importantes que garantem bons resultados para os produtores. Ainda, a Copagril está constantemente investindo em melhorias de estrutura e atualização dos clientes com o melhor que é oferecido no mercado.

O presidente agradece a todos que fazem a Copagril cada vez melhor, associados, funcionários, fornecedores e clientes. "Os resultados são frutos da dedicação de todos", finalizou.

Líderes e associados da Copagril têm palestras sobre fidelidade cooperativa

VANTAGENS DE SER COOPERADO FORAM APONTADAS NOS EVENTOS

Com o objetivo de se aprofundar nos conhecimentos e fortalecer os laços com o cooperativismo, foi realizado, de 24 de agosto a 2 de setembro, um ciclo de palestras entre associados e lideranças da Copagril em Marechal Cândido Rondon, Margarida, Pato Bragado, Guaíra, Iguiporã, Entre Rios do Oeste, Mercedes, Quatro Pontes.

Organizada em parceria com o Sescoop/PR, as palestras tiveram como tema "Fidelidade cooperativa: as vantagens de uma cooperativa cada vez mais forte".

O diretor-presidente da Copagril, Ricardo Sílvio Chapla, afirma que o curso foi uma oportunidade para os associados estarem cada vez mais informados sobre a sua função como cooperados, para que possam, com o espírito cooperativista, melhorar cada dia mais as atividades da propriedade.

A partir do conteúdo do curso foi possível ampliar a compreensão cooperativista dos líderes e cooperados para que possam ter uma melhor qualidade de vida, com os produtos e serviços prestados pela Copagril e melhorar a participação econômico-social dos cooperados.

O instrutor do Sescoop/PR, Marcos dos Reis Zanin, abordou as vantagens competitivas da cooperativa e os participantes destacaram o que os faz serem associados das Copagril. Muitas foram as respostas, como: representa segurança, estabilidade, credibilidade, honestidade, crescimento mútuo, mantém a família unida no campo, sucessão familiar, acessibilidade, poder ouvir e ser ouvido, acompanhamento técnico, a cooperativa é do associado, ser dono, direitos iguais e sustentabilidade.

Ainda foram abordados assuntos como a importância da evolução da cooperativa em faturamento e representatividade do produtor diante de um mundo globalizado e competitivo; tributos gerados e investimento na comunidade e valorização regional. O instrutor também mostrou o que o produtor ganha neste processo de evolução; a importância da defesa da cooperativa por parte dos dirigentes e cooperados e orgulho em ser cooperativista; principais fatores que podem levar à fragilidade do sistema cooperativista e da cooperativa; a importância de praticar o cooperativismo, e ainda sobre a família, destacando que é o alicerce indispensável da cooperativa.

Para o conselheiro de administração, Jacir Joarez Cotica, por exemplo, fazer parte da cooperativa é como participar de uma grande família, que dá suporte a todos que a integram.

No dia 6 de agosto participaram do evento os conselheiros de administração, fiscais e representantes dos núcleos cooperativos da Copagril

Leptra™

A associação das melhores ferramentas para o alcance das maiores produtividades

DUPONT
PIONEER

GENÉTICA

HÍBRIDOS LEPTRA™

PRODUTOS MARCA PIONEER®

MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS

SUPORTE TÉCNICO

TRATAMENTO DE SEMENTES

Agora você tem todas as ferramentas para produzir cada vez mais e melhor. Com híbridos marca Pioneer® você tem mais flexibilidade e maior confiança em suas decisões de plantio. É mais segurança e rentabilidade na sua lavoura.

Leptra™

AgrisureViptera · YieldGard · HX · LIBERTY LINK

Híbridos marca Pioneer® com tecnologia Leptra™ de proteção contra insetos - disponível também em versão tolerante ao herbicida glifosato.

Agrisure® e Agrisure Viptera® são marcas registradas utilizadas sob licença da Syngenta Group Company.
A tecnologia Agrisure® incorporada nessas sementes é comercializada sob licença da Syngenta Crop Protection AG.
Tecnologia de proteção contra insetos Herculex® desenvolvida pela Dow AgroSciences e Pioneer Hi-Bred.
®Herculex e o logo HX são marcas registradas da Dow AgroSciences LLC.
LibertyLink® e o logotipo são marcas registradas da Bayer.
® YieldGard é marca registrada utilizada sob licença da Monsanto Company.
As marcas com ®, ™ ou ℠ são marcas e marcas de serviço da DuPont, Pioneer ou de seus respectivos titulares. © 2015 PHI

Reuniões dos núcleos cooperativos serão em novembro

SERÃO 16 ENCONTROS ENVOLVENDO O QUADRO SOCIAL E FAMILIARES

Serão realizadas de 9 a 25 de novembro, pela diretoria executiva da Copagril, as reuniões nos 16 núcleos cooperativos envolvendo o quadro social e familiares de toda área de ação da Copagril.

As reuniões têm por objetivo levar ao conhecimento dos associados o desenvolvimento das atividades mantidas pela Copagril, informar e orientar sobre ações e eventos, como também discutir e receber sugestões para incremento, desenvolvimento e crescimento da cooperativa e dos associados.

Na oportunidade também serão indicados os pré-candidatos para compor o colegiado que definirá os membros do Conselho Fiscal para a gestão 2016.

PROGRAMAÇÃO DAS REUNIÕES

DIA	HORA	NÚCLEO	LOCAL
09/11	14 horas	Novo Horizonte	Pavilhão Comunitário
10/11	14 horas	São Roque	Pavilhão Católico
11/11	9 horas	Maracajú dos Gaúchos	Casa do Agricultor
11/11	14 horas	Oliveira Castro	Pavilhão Comunitário
12/11	9 horas	São Clemente	Centro de Eventos
12/11	14 horas	Entre Rios do Oeste	AACC
13/11	9 horas	Novo Três Passos	Pavilhão Evangélico
13/11	14 horas	Mercedes	Casa da Cultura
16/11	14 horas	Marechal Cândido Rondon	AACC
18/11	9 horas	São José das Palmeiras	Câmara de Vereadores
18/11	14 horas	Sub-Sede	Centro Comunitário
19/11	9 horas	Margarida	AACC
19/11	14 horas	Quatro Pontes	Casa da Cultura
23/11	14 horas	Iguiporã	Pavilhão Evangélico
24/11	14 horas	Pato Bragado	Câmara de Vereadores
25/11	14 horas	Porto Mendes	AACC

Cenário macroeconômico é tema do 2º Fórum de Presidentes

TAMBÉM HOUVE ANÁLISE DE AÇÕES DO PLANO PARANÁ COOPERATIVO

Conhecer os cenários macroeconômicos constitui iniciativa importante para todas as organizações que ofertam produtos ao mercado, especialmente as que lidam com *commodities* e exportação de produtos de valor agregado.

Diante disso, a Ocepar promoveu, nos dias 28 e 29 de setembro, na Cooperativa Copacol de Cafelândia, o 2º Fórum dos Presidentes das Cooperativas do Paraná, do qual participou o diretor-presidente da Copagril, Ricardo Sílvio Chapla.

No evento foi realizada palestra sobre "Cenários Macroeconômicos na atual conjuntura econômica e política brasileira", ministrada pelo consultor Juan Pedro Jensen Perdomo.

No segundo dia, houve análise das ações com vistas ao Plano Paraná Cooperativo PRC 100, que tem como meta elevar para R$ 100 bilhões o faturamento do setor cooperativista paranaense. O assunto foi mediado pelo consultor Rui Rocha.

O diretor-presidente da Copagril, Ricardo Sílvio Chapla, esteve no evento

Tendências internacionais são conhecidas por dirigentes de cooperativas

Uma "ponte" entre o Brasil e os Estados Unidos, entre a produção agrícola de grãos e a produção tecnológica foi a oportunidade gerada pelo programa Ecoa Internacional/Syngenta, que promoveu, de 3 a 13 de setembro, uma viagem internacional para dirigentes de cooperativas, da qual participou o diretor-vice-presidente da Copagril, Elói Darci Podkowa.

A comitiva, formada por 35 pessoas, esteve em São Francisco, na Califórnia, onde participou de atividades como palestras, workshop e visitas técnicas.

A programação incluiu visita ao Vale do Silício, Universidade de Santa Clara, Institute for the Future, cooperativa Blue Diamond e à empresa agrícola Ocean Mist e outras.

O diretor-vice-presidente da Copagril, Elói Darci Podkowa, participou da programação

A Califórnia é conhecida como um importante centro financeiro e bancário, sendo sede de mais de 30 instituições financeiras internacionais, bem como o berço das tecnologias de ponta devido à aglomeração de empresas desse ramo no Vale do Silício. Sendo assim, a viagem do Ecoa serviu como imersão em um universo de projeção do futuro. "Foi uma oportunidade muito válida por estarmos em contato com outras cooperativas do Brasil, estar em um país que é tão inovador e conhecer um estado onde estão as maiores empresas do mundo no ramo da tecnologia de informação, inovação e transformação", conclui Elói.

Dirigentes se aprofundam sobre **liderança** e **inovação**

PENSAMENTO ESTRATÉGICO É FUNDAMENTAL PARA PRESIDENTES EMPREENDEDORES

Dirigentes de cooperativas do Paraná participaram, de 14 a 18 de setembro, em Curitiba, do Programa de Desenvolvimento de Presidentes promovido pelo Sescoop/PR, em parceria com o Sebrae/PR. O objetivo do programa foi ampliar o conhecimento dos participantes sobre os instrumentos de gestão e liderança estratégica.

O evento reuniu 27 líderes cooperativistas, dentre eles o diretor-presidente da Copagril, Ricardo Sílvio Chapla. Eles assistiram a uma série de palestras de aprimoramento ministradas por professores do Babson College, instituição norte-americana referência em educação sobre empreendedorismo, com sede nos estados de Massachusetts (Wellesley e Boston) e Califórnia (San Francisco).

O programa foi voltado para a análise da economia mundial e brasileira e o papel da liderança nesse processo. A programação incluiu aulas expositivas, painéis de discussões e uma visita à Volvo, onde conheceram o sistema de gestão da empresa.

Palestras foram ministradas por professores de instituição norte-americana

Cooperativas aderem ao Programa **Oeste em Desenvolvimento**

A Cooperativa Agroindustrial Copagril aderiu, em agosto, ao Programa Oeste em Desenvolvimento, que tem como meta buscar alternativas para impulsionar a economia da referida região paranaense e envolve 30 parceiros, dentre eles Itaipu, Fundação Parque Tecnológico Itaipu (PTI), Sebrae-PR, Ocepar, Caciopar, Amop, Emater e Fiep.

A adesão ocorreu durante o Fórum de Desenvolvimento Econômico do Território do Oeste do Paraná, realizado no dia 25, no Teatro Municipal de Cascavel. O diretor-vice-presidente da Copagril, Elói Darci Podkowa, representou a cooperativa, na companhia de gerentes e técnicos.

Na avaliação do diretor da Copagril, a região Oeste possui um grande potencial, porém, também possui deficiências, dentre elas a falta de uma infraestrutura logística adequada. “Temos um potencial fantástico, porém é preciso unir as forças das entidades e cooperativas para reivindicarmos melhorias junto aos governos, de maneira apartidária. Somente teremos êxito planejando ações de forma conjunta para que esta região possa se desenvolver cada vez mais”, analisou Podkowa.

No Fórum, outras nove das principais cooperativas agropecuárias da região aderiram ao programa.

Uma das estratégias do programa Oeste em Desenvolvimento é estimular a formação de parcerias público-privadas (PPPs) na região, oferecendo suporte técnico tanto para municípios maiores como na criação de consórcios de municípios menores.

O diretor vice-presidente, Elói Darci Podkowa, representou a Copagril no ato de assinatura do termo de adesão

Copagril apresenta estrutura e investimentos a diretores da Acimacar

O diretor-presidente da Copagril, Ricardo Sílvio Chapla, fez a explanação aos empresários

NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS A COOPERATIVA INVESTIU R$ 140 MILHÕES EM MARECHAL RONDON

Os resultados do agronegócio, em geral, interferem incisivamente em vários setores da economia, especialmente no comércio. Por conta disso, a Associação Comercial e Empresarial de Marechal Cândido Rondon (Acimacar) convidou a diretoria da Copagril para apresentar números da cooperativa, sua atuação, investimentos, bem como o direcionamento das ações futuras da Copagril.

O diretor-presidente da Copagril, Ricardo Sílvio Chapla, e o diretor-vice-presidente, Elói Darci Podkowa, participaram, no dia 25 de agosto, da reunião quinzenal da diretoria da Acimacar, na sede da associação.

Na ocasião, Chapla expôs aos diretores da Acimacar que a Copagril investiu mais de R$ 140 milhões somente no município de Marechal Cândido Rondon, nos últimos cinco anos. Os investimentos envolvem a Fábrica de Rações, a Unidade Industrial de Aves, unidades, lojas agropecuárias, supermercados e postos.

Conforme o diretor-presidente, a Copagril está atuando com cautela diante do atual cenário econômico, porém manteve seus projetos de investimentos já iniciados.

Dentre os assuntos abordados ainda estiveram a geração impostos nos municípios de atuação, e a geração de empregos da Copagril, que atualmente possui cerca de 3.200 funcionários.

Ricardo e Elói informaram que a Copagril está em busca constante de novidades tecnológicas, tanto no Brasil como no exterior, visando à aplicação em todas as suas atividades produtivas, desde a agricultura até a indústria.

O presidente para assuntos do cooperativismo da Acimacar, Eliseu Rheinheimer, elogiou o trabalho da Copagril principalmente no que se refere ao suporte oferecido aos agricultores, na forma de seminários, dias de campo e assistência técnica, para que os produtores pudessem cada vez mais profissionalizar as suas atividades produtivas.

O presidente da Acimacar, Paulo Rodrigo Coppetti, avaliou de forma positiva a reunião. “Para nós, a Copagril é uma referência em gestão, pois está inserida no mercado nacional e internacional e tem registrado crescimento”, pontuou Coppetti.

Produtores rurais se unem para defender **DIREITO À PROPRIEDADE**

ESTUDO DA EMBRAPA APONTA QUE ÍNDIOS PODEM TER OCUPADO TERRAS ILEGALMENTE

Produtores rurais associados da Copagril, bem como representantes da cooperativa, marcaram presença, no dia 22 de agosto, do Fórum sobre a demarcação de terras indígenas e titulação de terras em faixa de fronteira, realizado em Guaíra.

O evento foi promovido pela Câmara dos Deputados e teve o objetivo de promover um debate sobre o direito à propriedade e regularização fundiária em área de fronteira.

O fórum contou com a presença de membros da Subcomissão de Assuntos Fundiários da Câmara dos Deputados, entre eles os deputados federais Sérgio Souza e Osmar Serraglio, além de deputados estaduais, prefeitos de vários municípios da microrregião, representantes de sindicatos, órgãos estaduais, empresas, Ocepar e cooperativas.

Durante o fórum, o prefeito de Guaíra, anfitrião do evento, Fabian Vendrúsculo, informou que a área pretendida para demarcação de terras indígenas pode chegar a 11.530 alqueires, conforme portaria 139/2014 da Funai, o que poderia prejudicar drasticamente a região agrícola que inclui Guaíra.

Por outro lado, a Subcomissão de assuntos fundiários entregou às autoridades de Guaíra e Terra Roxa documentos que podem ser ajuizados para que se ingresse uma ação judicial de desapropriação de terras que estariam sendo utilizadas ilegalmente por povos indígenas.

Um estudo realizado pela Empresa Brasileira de Meio Ambiente (Embrapa) mostra, por meio de fotos de satélites, as localidades onde os índios estavam e as terras que teriam passado a ocupar ilegalmente.

O deputado Sérgio Souza enfatizou que é preciso respeitar a Constituição Federal de 1988. "A lei é clara e a Constituição é um marco temporal. Onde era terra de índio neste marco temporal, que continue assim. Mas o que foi tirado do produtor rural é preciso que seja lhe reavido, pois é seu por direito", destacou

Pacto de Guaíra

Durante o evento, foi elaborado o "Pacto de Guaíra", que vai atender os produtores dando atendimento judicial e incentivando todas as prefeituras do Brasil para que ingressem judicialmente, recuperando as terras ocupadas.

Além da questão indígena, foi discutida também a trituração de terras de fronteira. A Comissão de Constituição e Justiça aprovou o projeto de lei para que os produtores que estejam nestas faixas possam legalizar suas terras, e assim, ter acesso às políticas públicas.

Atualmente, existem vários processos protocolados por produtores, no Incra, mas o órgão não consegue expedir qualquer título de ratificação. No Paraná são mais de 40 mil processos na Superintendência Regional do Incra, aguardando análise, desde 1999. Dessas solicitações apresentadas, pelo menos 30 mil são de pequenos e médios produtores.

Propostas

No evento, os líderes do setor produtivo ainda defenderam agilidade na aprovação das PECs (Propostas de Emenda Constitucional) de números 71 e 215. A PEC 71 tem como síntese que, em caso de desapropriação de terra para demarcação indígena, o dono receba pelas benfeitorias e também pela terra, segundo o valor de mercado. Já a de número 215 define que o tema ligado a novas demarcações seja de responsabilidade do Congresso Nacional, e não da Funai, como é hoje.

Mais de dois mil produtores rurais e representantes de entidades participaram do fórum, em Guaíra

Loja agropecuária de Porto Mendes está com novas instalações

ESTRUTURA TEM 350 METROS QUADRADOS E ESTÁ MAIS MODERNA E TODA CLIMATIZADA

A Copagril realizou, em agosto, a solenidade de inauguração da nova estrutura da loja agropecuária Copagril de Porto Mendes. Mais moderna e toda climatizada, a loja tem capacidade de oferecer ainda mais produtos para as atividades agropecuárias e para o dia a dia, uso doméstico e pessoal. A estrutura tem 350 metros quadrados e continua no mesmo endereço, na Rua Gaúcha, em Porto Mendes.

Na solenidade de inauguração participaram a diretoria executiva da Copagril, conselheiros de administração e fiscais, coordenadores de núcleos, demais associados, gerentes, funcionários e o público em geral.

> "A **comunidade do distrito** merece esse **reconhecimento** pela sua contribuição com a **Copagril** e com o **município**"

O diretor-presidente da Copagril, Ricardo Sílvio Chapla, comemorou as novas instalações e agradeceu ao quadro social e à comunidade de Porto Mendes pela importante participação nos negócios da Copagril. "As pessoas deste distrito merecem o nosso reconhecimento por tudo aquilo que contribuem com a Copagril e o município de Marechal Rondon, é por isso que presenteamos a todos desta localidade com a nova loja. Que vocês se sintam bem junto a essa nova instalação, agora com espaço maior, para atender ainda melhor os associados e clientes", destacou.

O prefeito Moacir Froehlich destacou os benefícios da Copagril para o crescimento do município. "A Copagril é a maior empresa instalada em Marechal Rondon. Essas obras vêm somar e engrandecer ainda mais o município", afirmou.

Para um momento especial de reflexão, o pastor Jackson Luis Knies, da Comunidade Evangélica Luterana Emanuel, deixou uma mensagem e fez a benção da nova estrutura.

Descerramento da fita marcou a inauguração da nova estrutura da loja agropecuária Copagril de Porto Mendes

Copagril
auxilia na orientação de estudantes durante
Feira de Profissões

COOPERATIVA OFERECE OPORTUNIDADE DE EMPREGO PARA PROFISSIONAIS DE DIVERSAS ÁREAS

O cooperativismo teve um espaço especial entre adolescentes e jovens, durante a Feira de Profissões, realizada no dia 27 de agosto, no Centro de Eventos de Marechal Cândido Rondon. A Copagril participou com uma maquete em um estande na feira visando difundir a filosofia cooperativista aos estudantes, bem como destacando as oportunidades que ele gera para profissionais de diferentes áreas. O box da Copagril, em parceria com o Colégio Agrícola Estadual Adroaldo Augusto Colombo, de Palotina, foi intitulado: "Cooperativismo, oportunidade de emprego e renda".

Durante a feira, a Copagril despertou nos estudantes o interesse pelas profissões ligadas ao setor produtivo, tais como de engenheiro agrônomo, técnico agrí-cola, médico veterinário, engenheiro de produção, dentre outros; mas também lembrando que uma cooperativa recruta e contrata profissionais de áreas como Direito, Administração, Ciências Contábeis, Comunicação Social, Nutrição e muitas outras.

Em sua segunda edição, a Feira de Profissões teve 21 boxes de instituições de ensino médio, técnico e superior, empresas que oferecem cursos de idiomas, especialização e instituições oficiais como Polícia, Corpo de Bombeiros e Prefeitura.

Estudantes foram atraídos pela maquete do Núcleo de Recria de Matrizes e Produção de Ovos Férteis

Diferencial do cooperativis

Por: Carina Walker Ribeiro

APRIMORAR O CAPITAL HUMANO ELEVA A PRODUTIVIDADE, MELHORA A GERAÇÃO DE RENDA E A QUALIDADE DE VIDA

Para César e Zuleica a cooperativa é uma extensão da propriedade: apoio é fundamental para prosperar na atividade

mo é investir nas pessoas

Quem não conhece a história dos três porquinhos? A fábula já embalou o imaginário de muitas pessoas durante a infância. E a moral dessa história tem inspirado gerações a se dedicar com afinco ao trabalho, confiantes de que o esforço leva a resultados positivos. Foi assim com César Luiz Petri, associado da Cooperativa Agroindustrial Copagril, que tem sede em Marechal Cândido Rondon-PR, região Oeste paranaense. Ele tem na suinocultura sua principal atividade econômica e durante a vida toda trabalhou no meio rural, com muita dedicação. César tinha idade de ouvir contos de fadas - cinco anos - quando o pai dele, Vilson Petri, faleceu. A partir de então, o pequeno menino se tornou o único "homem" da casa. Ele vivia com a mãe Terezinha (*in memoriam*) e com as irmãs Rosane e Janice. "Quem tem medo do lobo mau?". César aprendeu cedo a encarar a vida e ter responsabilidades.

Na época, década de 90, havia somente lavoura na propriedade, localizada em Margarida, distrito rondonense. Foi a Terezinha que começou na suinocultura, com três ou quatro matrizes. Anos depois, a família passou a criar 60 matrizes e ampliou a renda.

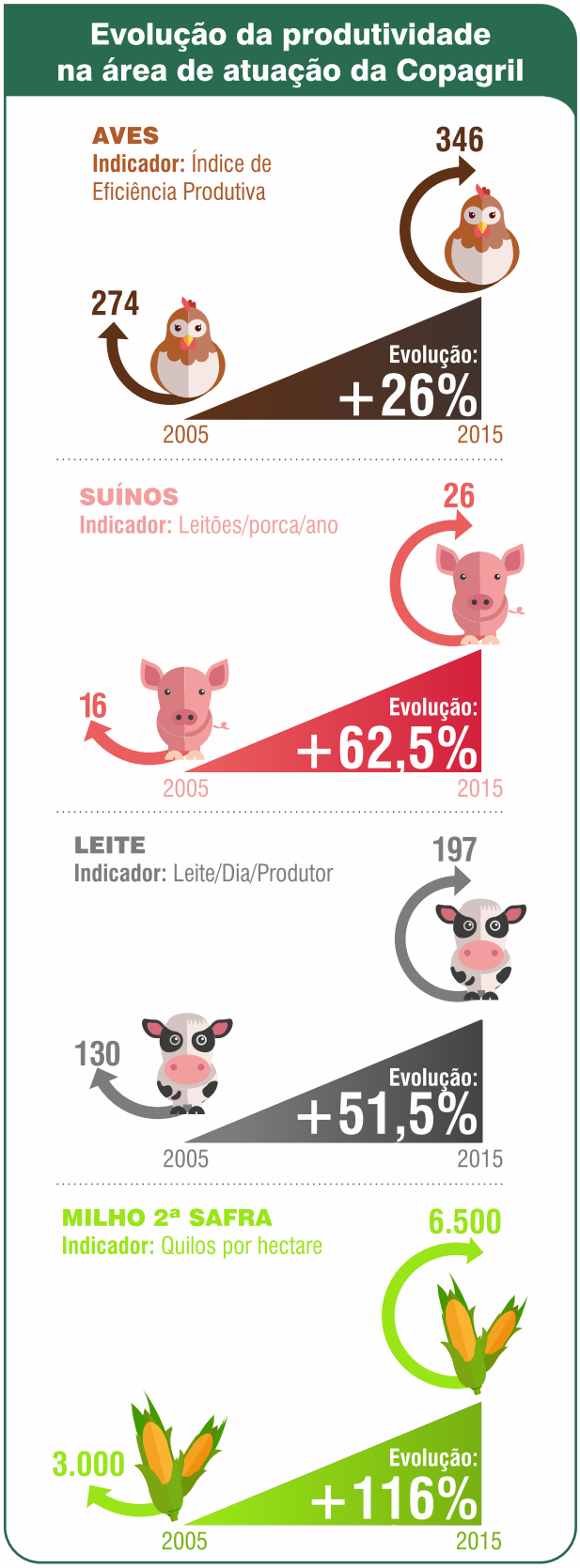
Em vez de poupar dinheiro guardando-o em um cofrinho, visando garantir o seu futuro, César investiu a maior parte dos recursos em suínos, atribuindo forma viva ao sonho da poupança caseira. E não se arrependeu.

Hoje aos 34 anos, César e a esposa Zuleica administram a propriedade, que tem 700 matrizes e três aviários, além de lavoura.

O crescimento das atividades pecuárias foi gradativo e planejado, assim como aprendeu com a cooperativa. Os passos seguros que César tem dado na vida tiveram embasamento na confiança e valorização que ele atribui à Copagril. "A cooperativa não se interessa somente pelo meu produto, ela se preocupa com as pessoas e com o meio social", reconhece.

O apontamento de César é exatamente o diferencial de uma cooperativa em relação a uma empresa mercantil. A cooperativa tem participação democrática e busca a melhoria das condições econômicas e sociais de seus cooperados. Para alcançar esse objetivo, a Copagril investe no capital humano.

Com apoio do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop) e em consonância com o Sistema Ocepar – Organização das Cooperativas do Paraná, a Copagril se tornou muito mais que uma recebedora de produtos agrícolas, vindo a assumir o papel de organismo disseminador de conhecimento e novas tecnologias.



Fontes: Deral/Seab e Copagril/Depto. de Produção Pecuária.

Da mesma forma como os grãos cultivados no campo compõem a ração que alimenta os animais no sistema de produção pecuária, o conhecimento é nutrição para as novas gerações de administradores e empreendedores rurais.

Um levantamento interno realizado pela Copagril aponta que a promoção de eventos como seminários, palestras, dias de campo e outros têm contribuído, historicamente, para a melhora dos índices de produtividade agrícola e pecuária em sua área de ação.

Somente no ano passado, a cooperativa promoveu ou organizou 126 cursos e treinamentos a associados e familiares, 177 palestras, seminários e viagens técnicas e 58 dias de campo. Os profissionais da Copagril ainda realizaram orientação aos produtores cooperados por meio de 35.000 visitas técnicas nas propriedades ao longo de 2014. É como se a cooperativa regasse as suas "plantas" na lavoura, com água da fonte do conhecimento, para que elas cresçam e produzam com qualidade.

Aliada ao crescimento da oferta de tecnologias para aplicação no campo, esse maior acesso à informação proporcionou uma evolução da produtividade de milho de segunda safra. Em Marechal Cândido Rondon, por exemplo, a produtividade média de milho em 2005 foi de 3.000 quilos por hectare, enquanto neste ano de 2015 a produtividade mais que dobrou, alcançando 6.500 quilos/ha (*ver gráfico*).

Na produção pecuária também houve incrementos significativos nos últimos 11 anos. Na avicultura, o índice de eficiência produtiva (IEP) alcançado pelos produtores integrados teve um incremento de 26%, já que passou de 274 para 346. Na bovinocultura leiteira, o índice de produção de leite/dia/produtor avançou 51,5% ao passar de 130 para 197 litros; e na suinocultura, a produção de leitões/porca/ano cresceu 62,5% no mesmo período comparativo de 2005 a 2015, pois aumentou de 16 para 26 leitões.

Do trato vem o leite

Para as palestras e orientações surtirem efeito, a Copagril encontrou nos seus associados "terreno fértil" para receber os conteúdos repas-

sados – e para aplicá-los na prática. Um dos cooperados que mais participa de eventos da cooperativa é Romeu Schafer, morador da Linha Sanga Alegre, município de Mercedes. Romeu aprendeu com os pais, Selma e Arno Schafer, a trabalhar com bovinocultura leiteira. Mas uma epidemia de tuberculose na propriedade erradicou o plantel, há dez anos. A frustração do pai foi tamanha que abandonou a atividade. Romeu não. Ele teve coragem para recomeçar, buscando cada vez mais informações para ter sucesso na produção de leite.

Com animais de boa genética, instrução e manejo adequado, Romeu conseguiu ampliar a produtividade, que passou de uma média de 20 para 28 litros/animal/dia, chegando a 33 no pico. "Fiz curso de inseminação, aplicação de medicamentos, regulagem de ordenhadeira, manejo bovino, casqueamento e muitos outros. Valeu à pena, pois o resultado veio", garante.

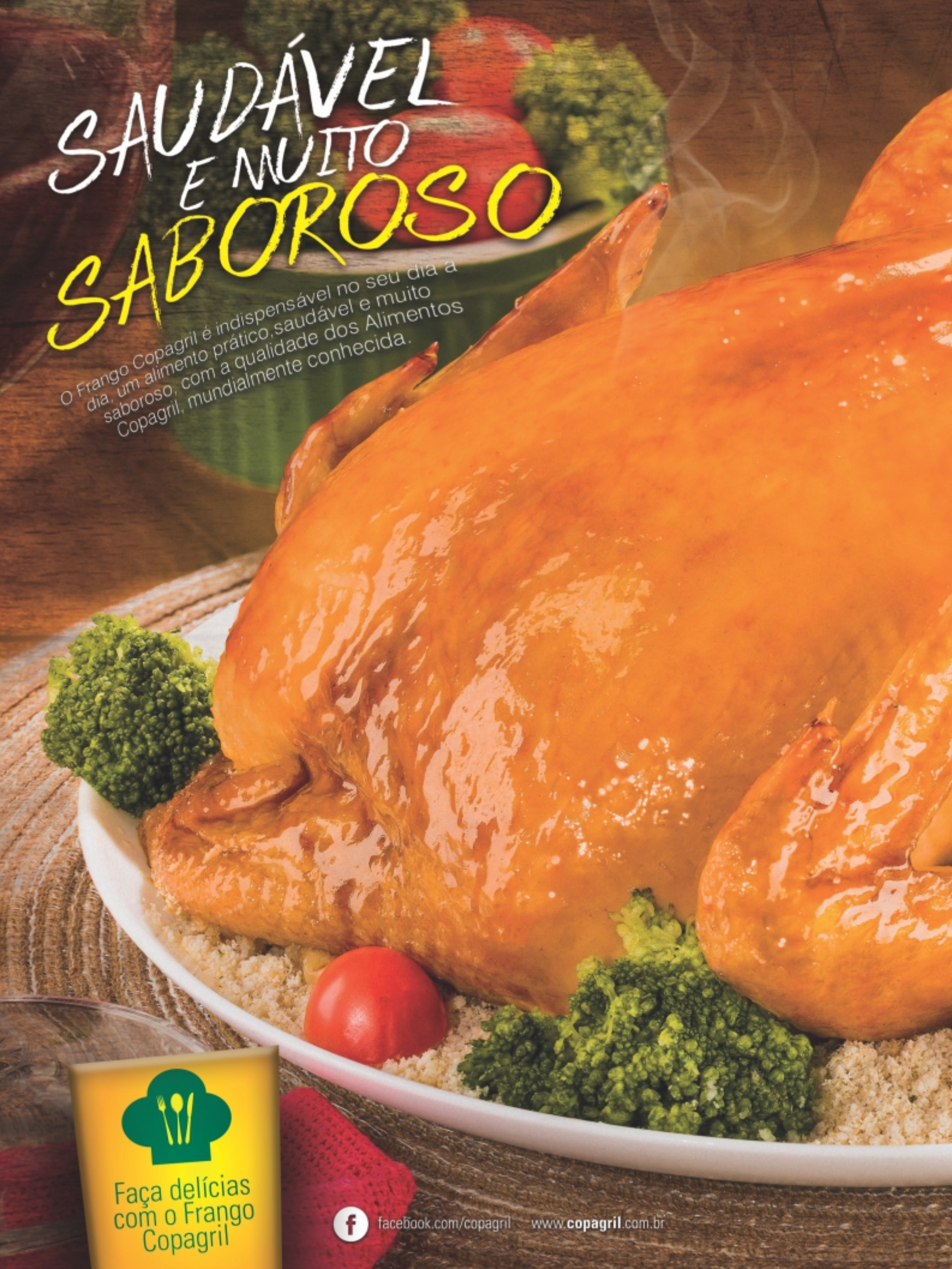
Com uma produção maior, veio também mais renda e melhor qualidade de vida. A família Schaefer mora satisfatoriamente, tem carro novo e computador com internet na propriedade. "Além disso, conseguimos manter um convênio médico para nossos filhos, Guilherme (13 anos) e Bruna (quatro)", complementa a esposa, Elaine.

Por tudo isso, Romeu reconhece na cooperativa um apoio fundamental para progredir em sua atividade.

Juntos para prosperar

César e Romeu assimilaram bem a lição da fábula dos três porquinhos: trabalho e dedicação garantem melhores resultados. Com a Copagril eles ainda aprenderam que os saberes absorvidos pelos associados podem servir de "tijolos" para construir bases sólidas e viabilizar suas atividades, prosperar economicamente e construir um futuro melhor. Para ambos os cooperados, estar junto com a cooperativa é sinônimo de prosperar.

Elaine e Romeu tiveram o desafio de recomeçar na atividade leiteira: acesso a informações foi determinante para o sucesso


SAUDÁVEL E MUITO SABOROSO
O Frango Copagril é indispensável no seu dia a dia, um alimento prático,saudável e muito saboroso, com a qualidade dos Alimentos Copagril, mundialmente conhecida.
Faça delícias com o Frango Copagril
facebook.com/copagril
www.copagril.com.br

SAC
0800 647 1133
www.copagril.com.br
ALIMENTOS
PARA O BRASIL
E O MUNDO.
Copagril
ALIMENTOS

Da cidade pa

Por: Catia Tamaris Fosch

A DIVERSIFICAÇÃO COMO FORMA DE ATRAIR PESSOAS PARA O CAMPO

Morar e trabalhar no interior é cada vez menos de interesse das pessoas, principalmente de jovens. Mesmo que muitos nascem e crescem no sítio, quando é o momento de decidir o caminho que querem seguir, muitos deles optam por migrar para a cidade para começar a trilhar a vida profissional. Assim foi o caso de Juliana Gregory Kraemer, que aos 17 anos deixou a casa dos pais no interior de São Roque para iniciar sua vida na cidade. Trabalhou no comércio em várias funções e seu último emprego foi de secretária da Igreja Católica na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Marechal Cândido Rondon, onde permaneceu por 11 anos. "Naquela época meus pais mantinham uma pequena área e desenvolviam a agricultura e um número bem pequeno de vacas leiteiras e alguns porquinhos e isso era pouco para eu seguir com eles, aí decidi sair de casa e trabalhar fora", comentou.

Em um dos locais que Juliana trabalhava na cidade, conheceu seu esposo Joni Kraemer. O coração bateu mais forte e eles começaram a namorar, se casaram e tiveram o primeiro fruto do amor deles: o Vinicius. Como toda chegada de uma criança na vida de um casal muda a rotina, na deles não foi diferente, a partir dos seis meses o bebê ficava o dia todo com a madrinha e desde 1 ano e meio ficava o dia todo na escolinha. "De manhã a gente acordava, arrumava ele, levava para a escola e só pegava ele no final do dia, tendo pouco tempo para ele. Assim era comigo e meu esposo, a gente se via quando acordava pela manhã, e à noite, pois eu almoçava no centro e ele na empresa. Não tínhamos quase tempo para vivermos em família", destacou Juliana.

Migrar para o sítio

Cansados da vida na cidade e vendo oportunidade de ter uma melhor qualidade de vida na "roça", Juliana e Joni começaram a visualizar o êxodo urbano. Eles contam que foram mais de dois anos projetando. "Tudo foi muito bem planejado e criteriosamente analisado até tomarmos a decisão de vir morar para o sítio", afirmou Joni.

O casal cita a parceria com a Copagril como um dos fatores primordiais na decisão da mudança da vida urbana para rural. "Na época que estávamos planejando mudar de vida, a Copagril não tinha vaga para novas parcerias para suinocultura, então colocamos nosso nome na lista de espera e aguardamos, pois somente iríamos nos mudar para o sítio se tivéssemos a cooperativa como aliada". Depois de um tempo, o casal recebeu a notícia de que chegou a vez deles para a integração de suínos na cooperativa, era o momento de realmente tomar a decisão. "Meus pais estavam com a intenção de vender a propriedade, pois ambos não tinham mais pique para lidar com os animais (suinocultura) e a lavoura. Foi então que eu e Joni junto aos meus pais conversamos, e unimos a necessidade da sucessão e a oportunidade que a Copagril nos ofereceu de poder ampliar a produção, para podermos nos viabilizar economicamente, e a decisão foi tomada, nossa vida dali em diante seria no sítio. Em março de 2014 assumimos a atividade suinícola que meus pais tinham, com 460 animais em sistema de terminação, seguindo os padrões do sistema de integração", explicou Juliana.

Para viabilizar a atividade, a propriedade dos Kraemer está sendo ampliada com a construção de

ra o campo

mais um chiqueiro. Com este novo empreendimento a atividade suinícola da propriedade terá uma capacidade total de alojar 1.300 animais. E sobre o futuro, eles revelaram que têm a intenção de iniciar com a piscicultura, mas também não descartam a ideia de ampliar ainda mais a atividade suinícola.

O casal não se cansa de dizer que a Copagril foi muito importante nesse processo de transição, inclusive Juliana é sócia da Copagril. "É uma segurança que a gente tem, o suíno vem, o alimento vem, a gente cuida dos animais e sabemos que seremos remunerados pelo nosso trabalho", afirmaram.

Oportunidades de aprendizados

Assim como todo começo, as dificuldades existiram para a vida nova, pois o casal não tinha experiência nenhuma na suinocultura. "O apoio e as orientações do técnico da Copagril foram muito importantes para nós. Em nosso primeiro lote de suínos, o Francis, que é o nosso técnico, ficou umas duas horas explicando sobre a atividade. A assistência técnica é fundamental para desenvolvermos a nossa atividade da melhor forma, quando precisamos a gente faz contato e o técnico vem nos atender. Quando temos dúvidas ele nos orienta para sempre melhorarmos".

O casal cita que cursos e palestras são de extrema importância. "Sempre que a Copagril realiza algum evento nós participamos. Para nós que estamos novos na atividade, todo curso ou palestra é valioso, sempre a gente aprende algo novo que podemos colocar em prática na nossa propriedade e aprimorar cada vez mais. Nós percebemos que já evoluímos muito desde o nosso primeiro lote de suínos, e cada vez tentamos fazer melhor".

Promover o desenvolvimento econômico, social e a qualidade de vida de associados, funcionários e comunidades estão entre as políticas da Copagril. "Desde a constituição da Copagril primamos para que o associado tenha uma vida cada vez melhor", afirmou o diretor-presidente da Copagril, Ricardo Sílvio Chapla.

> "Aqui temos os mesmos meios que na cidade, com uma diferença, com muito mais qualidade de vida"

Qualidade de vida

O casal cita muitas vantagens de morar no sítio. "Aqui temos o nosso próprio negócio, a nossa família está mais unida. Temos alimentos que nós mesmos produzimos, por exemplo frutas, verduras, leite, frangos, nossa qualidade de vida é muito melhor aqui".

Um dos motivos que fez o casal migrar para o interior é o filho, o Vini, como é carinhosamente chamado pela família. "Assim podemos curtir mais ele, compartilhar momentos e dedicar mais tempo para educá-lo". Agora com a vida no sítio o casal até planeja o próximo filho. "Se eu era pra ter mais um filho na cidade eu não queria, mas agora que nós mesmos podemos cuidar, já está em nosso próximo plano", revelou Juliana.

Juliana conta que quando estavam tomando a decisão de se mudar para o sítio ficou com receio de que Joni e Vinicius não se adaptariam à vida no campo, mas ambos afirmam que nem sentem falta da vida na cidade. "Parece que minha vida sempre foi

aqui, não me faz falta a vida na cidade. Aqui temos os mesmos meios que na cidade, com uma diferença, com muito mais qualidade de vida", destaca Joni.

Diversificação

De acordo com o presidente da Copagril, Ricardo, a maior parte do quadro social da cooperativa é formada por pequenos agricultores e um dos principais desafios é viabilizá-los economicamente. Por isso, a cooperativa oportuniza diversas formas de aprendizagem. "A diversificação das atividades pecuárias e agronômicas também têm esse propósito. Geramos emprego, renda, melhoramos a educação, a formação e a capacitação, promovendo uma vida melhor para os associados, familiares e as comunidades onde estamos inseridos", destacou.

Além dos grãos, milho e soja, o associado também tem a opção de inserir em sua propriedade as atividades de suínos, leite, aves e peixes. A diversificação é uma oportunidade de os associados terem mais sustentabilidade da propriedade, proporcionando alternativas de renda e consequentemente melhor qualidade de vida.

Cooperativismo

A Copagril, além de proporcionar o desenvolvimento econômico das famílias associadas, também possui projetos que as desenvolvem socialmente, como o Cooperjovem, Comitês de Jovens e Femininos, em que são proporcionados momentos de integração, projetos em prol de entidades, como o Natal Solidário (desenvolvido pelos Jovens) e entrega de donativos a um Centro de Recuperação de dependentes químicos (feita por um comitê feminino). Nestes, são colocados em prática o ato de cooperar.

O pai de Juliana, o Pedro Gregory é associado da Copagril desde 1975, e continua sendo, pois ainda realiza o cultivo de soja e milho, por isso ela sempre teve essa convivência cooperativista e o esposo Joni acredita muito no cooperativismo, tanto que não foram morar para o sítio antes de terem a certeza da parceria com a cooperativa. E o Vinicius está aprendendo a cooperação desde pequeno, pois este ano está tendo aulas do Cooperjovem na escola.

Com o intuito de colaboração, o casal sempre esteve envolvido na comunidade. Na cidade, Joni e Juliana eram ministros na Igreja onde participavam, e ainda Joni era tesoureiro. E hoje continuam colaborando com trabalhos voltados ao bem comum. Na Igreja Católica da comunidade de São Roque, Joni segue seu cargo de ministro e Juliana é catequista.

ÊXODO URBANO X ÊXODO RURAL

Os números do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que a população que habita a área urbana está sendo cada vez maior. No último censo, divulgado em 2010, o Brasil contava com um total de 190.755.799 habitantes, destes 29.821.150 são da área rural e 160.934.649 da área urbana. Na área de ação da Copagril, conforme o último censo divulgado em 2010, dos 14 municípios apenas três possuíam mais população na área rural do que urbana, sendo um no Paraná (Mercedes) e dois no Mato Grosso do Sul (Itaquiraí e Laguna Carapã).

Juliana e Joni ainda não estavam nesta estatística de pessoas no campo, feita em 2010, e também não vão fazer tanta diferença no próximo censo, mas o importante é que eles acreditam na vida rural e viram um campo de oportunidades para ter uma vida melhor. "Graças ao cooperativismo e à Copagril, que nos proporciona meios para nos desenvolver economicamente e socialmente, pudemos migrar para o campo e ter uma vida melhor", finalizou.

Copagril começará a produzir pintainhos em 2016

NÚCLEO DE RECRIA DE MATRIZES E PRODUÇÃO DE OVOS FÉRTEIS ATENDERÁ APROXIMADAMENTE 80% DA DEMANDA DOS INTEGRADOS

A Copagril está implantando em Bela Vista, no município de Guaíra, um dos mais modernos complexos de matrizeiros do Paraná e possivelmente do país. O Núcleo de Recria de Matrizes e Produção de Ovos Férteis da Copagril foi projetado para atender cerca de 80% da demanda de pintainhos a serem alojados pelos produtores integrados que produzem o frango de corte destinado à Indústria de Aves da Copagril, instalada em Marechal Cândido Rondon e que abate em torno de 170 mil frangos/dia.

A granja está em fase de construção, em uma área de 100 alqueires, o equivalente ao tamanho de 224 campos de futebol. Há ainda uma área de 14 alqueires de reserva legal, que também faz parte da granja, e está localizada em Francisco Alves.

As obras foram divididas em três etapas. A Copagril está construindo três núcleos de recria de matrizes para desenvolver as aves reprodutoras. Estão também em fase de implantação seis núcleos de produção de ovos férteis, que serão edificados em sistema de parceria com associados.

O objetivo do projeto é ter um maior controle da cadeia produtiva de aves em termos de qualidade e biossegurança, bem como reduzir o custo de produção de pintainhos.

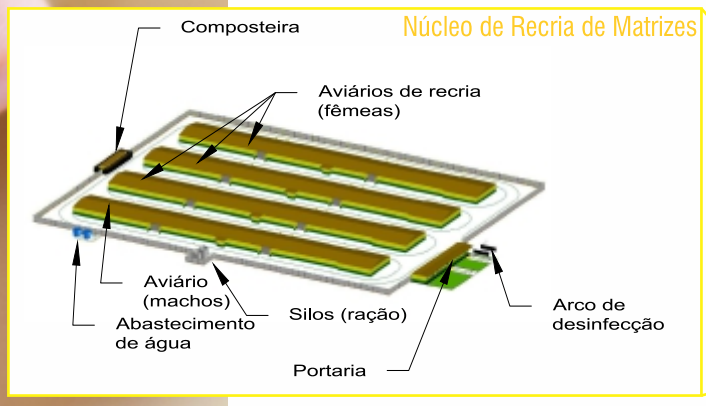
A capacidade de alojamento de cada núcleo de recria será de 47 mil fêmeas e 6.500 machos, e serão recriados dois lotes por ano. Estes, por sua vez, atenderão dois núcleos de produção de ovos férteis. Quando concluídos, os núcleos de recria atenderão plenamente os seis núcleos de produção de ovos férteis e será possível produzir até três milhões de pintinhos/mês.

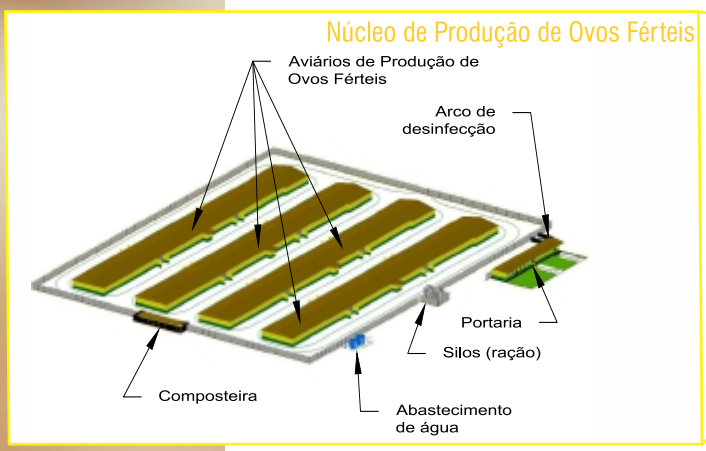
Estrutura

Ao todo serão nove núcleos, cada qual com quatro galpões, ou seja, três núcleos de recria e mais seis de produção de ovos férteis, totalizando 36 aviários.

Os núcleos de recria foram edificados com dimensão de 135mx14m. Já os seis núcleos de produção, cada um com 4 aviários de 155mx14m, estão sendo construídos por produtores em regime de integração.

Está sendo construída também uma vila rural com aproximadamente 30 casas para abrigar a maior parte dos funcionários responsáveis pelo manejo.





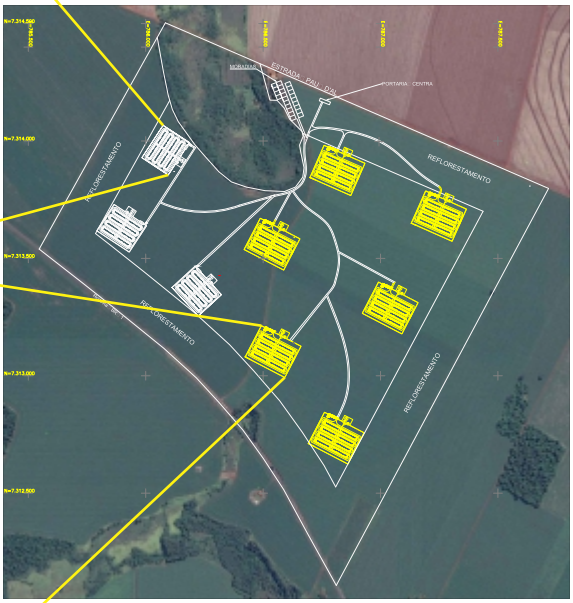


Imagem ilustrativa do projeto

Moderno

A tecnologia que está sendo implantada na granja em termos de ambiência e automação de coleta de ovos é uma das mais modernas existentes no mercado.

Quanto à ambiência, todas as estruturas físicas utilizarão algum tipo de isolamento térmico, seja na cobertura ou no fechamento das laterais. Nas recrias haverá cobertura e paredes isoladas termicamente com EPS (isopor), que serve tanto para um clima frio quanto para o clima quente, o que aumenta o conforto das aves, tendo como consequência um bom desempenho zootécnico. Além disso, os equipamentos utilizados para ambiência são de última geração e permitirão o monitoramento virtual de temperatura e umidade, assim como o ajuste remoto em tempo real.

Nos núcleos de produção de ovos férteis serão utilizados ninhos automáticos que permitirão a coleta através de um sistema de esteiras que transportarão os ovos até uma máquina a qual fará o embandejamento automático dos ovos.

Biosseguridade

Todos os procedimentos na granja serão regidos por um manual de biosseguridade elaborado pela equipe técnica da Copagril, onde constam os procedimentos como fluxo de matérias, equipamentos, veículos, pessoas, controle de roedores e insetos, vacinação das aves, transporte e armazenamento de ovos, cuidados com ração e água, procedimento de limpeza e higienização dos aviários, cuidados com gramados, lixo e bem-estar animal, entre outros.

Como vai funcionar

As matrizes serão adquiridas com um dia de vida e alojadas separadamente em três aviários para fêmeas e um aviário para machos. Nestas instalações permanecerão por 22 semanas.

As aves serão criadas em sistema *dark house*, com iluminação, ambiência e alimentação controlados.

A partir das 22 semanas, elas serão transferidas para os núcleos de produção de ovos férteis. Aproximadamente após 15 dias depois da transferência, com o estímulo luminoso e de alimentação, as fêmeas iniciam a postura dos ovos, atingindo o pico de produção por volta das 30 semanas de idade, e permanecem produzindo economicamente viáveis até aproximadamente as 70 semanas de idade.

Serão realizadas diariamente seis coletas de ovos dos ninhos, e várias coletas de ovos de cama.

Os ovos recolhidos serão desinfetados, armazenados sob refrigeração e transportados diariamente até um incubatório terceirizado. Lá serão classificados, incubados e vacinados. Depois de 18 dias serão transferidos para os nascedouros, onde eclodirão em até três dias. Após, os pintainhos serão imunizados com vacina em *spray*, e estarão prontos para serem alojados nos aviários de frango de corte.

1º alojamento

O primeiro alojamento de aves do núcleo de produção de ovos férteis ocorrerá em fevereiro de 2016 e será feito com aves já recriadas (adultas). Assim, o início da postura começará no mesmo mês, sendo que em março os pintainhos desta produção serão alojados em aviários de produtores integrados Copagril.

Núcleo de recria de matrizes da Copagril

Granja ainda está em fase de implantação, em Bela Vista, município de Guaíra

ACABE COM O COMPLEXO DE LAGARTAS NA SOJA COM UMA TACADA SÓ

CHEGOU **EXALT®**, O NOVO INSETICIDA
COM MECANISMO DE AÇÃO EXCLUSIVO
DA **DOW AGROSCIENCES**

- Altíssimo efeito de choque
- Maior velocidade de controle em relação às diamidas
- Não requer associação de ativos
- Modo de ação exclusivo **Dow AgroSciences**
- Amplo espectro de controle do complexo de lagartas

Soy Solution™

0800 772 2492 | **www.dowagro.com/br**

DOW® **Dow AgroSciences**

Soluções para um Mundo em Crescimento

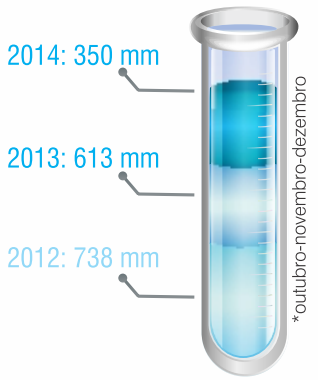
® ™Marcas registradas de The Dow Chemical Company ou companhias afiliadas.

make.

Safra 2015/2016 deverá ter volume de chuva acima da média

PREVISÃO É DE ALTAS TEMPERATURAS
E MAIOR UMIDADE NO AR

Histórico do volume de chuvas no trimestre*
Sede da cooperativa em Marechal Cândido Rondon



Fonte: Copagril

Chuvas acima da média. Esta é a previsão do Sistema Meteorológico do Paraná (Simepar) para o período entre outubro, novembro e dezembro no Estado.

De acordo com boletim do instituto meteorológico, a primavera está registrando efeitos do fenômeno El Niño, que interfere no aumento na ocorrência de chuvas. Também existe previsão de altas temperaturas com a maior quantidade de umidade no ar. O fenômeno El Niño deverá ter efeito máximo estimado para o início do verão 2016.

A perspectiva de boas chuvas anima os produtores rurais, principalmente os que cultivam soja na safra de verão.

No Paraná, a estimativa do Departamento de Economia Rural (Deral) da Secretaria da Agricultura é de que a área plantada com soja na safra de verão seja de 5,85 milhões de hectares no Paraná e o volume de produção é estimado em 22,1 milhões de toneladas do grão no período.

Na área de ação da Copagril, cerca de 93% das lavouras são ocupadas por soja na safra de verão.

Boas expectativas

Associada à Copagril, a família Schaefer, de Novo Três Passos, cultiva uma área de 80 alqueires, de propriedade dos irmãos Lírio e Jorge, da mãe Selma e do cunhado/genro Almiro Helbing.

Os Schaefer seguem à risca as recomendações dos técnicos da Copagril, desde o preparo do solo, passando pelo plantio, manejo de plantas daninhas, controle de pragas e doenças até a colheita.

Eles fizeram o plantio escalonado da soja, utilizando sementes certificadas e tratadas, preocupando-se com a inoculação das sementes. Também optam pela época de plantio mais adequada de acordo com cada cultivar. “Fazemos a nossa parte e esperamos que o clima faça a parte dele”, comenta Jorge.

A família, que faz uso compartilhado de plantadeira e colhedeira, tem conseguido bons resultados nas últimas safras e espera conquistar também uma boa produtividade na safra 2015/2016.

Almiro e Lírio com o casal Jorge e Nelci e os filhos Charles, Márcio e Neide: a agricultura une a família

Previsão de chuvas acima da média requer maior atenção no controle de doenças

A previsão de clima favorável para a produção agrícola é bem-vinda para os produtores. Por outro lado, o Departamento Agronômico da Copagril lembra que a tendência a ter maior umidade requer maior atenção quanto ao controle preventivo de doenças, além do controle de pragas e plantas daninhas.

Uma das doenças que vai requerer maior atenção nesta safra será a ferrugem asiática, uma vez que se houver excesso de chuvas a tendência é que a doença ocorra com maior agressividade.

Ainda assim, de acordo com o engenheiro agrônomo da Copagril, Edimar Oswald, o controle da ferrugem não é difícil, desde que haja monitoramento da lavoura e manejo adequado. "É preciso utilizar produtos registrados, alternando diferentes princípios ativos e aplicar as doses conforme recomendação técnica", afirma.

Também é preciso atribuir importância à tecnologia de aplicação do fungicida, que diz respeito a horário, vento, umidade relativa do ar e dosagem de calda.

Outro ponto relevante é o momento certo de aplicar fungicida. "O ideal é antes do fechamento da entrelinha da cultura, de modo que o produto atinja as folhas do baixeiro para aumentar a eficiência da ação e o controle de doenças", detalha.

Na área de atuação da Copagril os produtores têm realizado, em média, duas aplicações por safra. Por outro lado, a perspectiva de chuvas acima da média para a atual safra poderá levar à necessidade de uma terceira aplicação. Em outras regiões do Brasil, por exemplo, chega-se a realizar cinco ou até sete aplicações.

Fazer o monitoramento da lavoura é outra iniciativa extremamente necessária. "A identificação tardia dos sintomas de doenças como a ferrugem pode comprometer a eficiência do fungicida, bem como a produtividade", explica Edimar.

O manejo preventivo recomendado pela assistência técnica favorece o controle de todo o complexo de doenças da soja, as chamadas doenças de final de ciclo (DFCs).

Lembrando que, além do controle químico, o manejo integrado das doenças é fundamental para obtenção de bons resultados e compreende a época do plantio, escolha de cultivares precoces ou semiprecoces, espaçamento adequado, população de plantas e adubação equilibrada.

INTACTA

Um diferencial da safra deste ano é o aumento do número de lavouras com uso de biotecnologia a partir da semente de Soja Intacta RR2 PRO, a qual possui proteção contra as principais lagartas que atacam a cultura de soja durante todo o ciclo, bem como tolerância ao ingrediente ativo glifosato. Essa tecnologia também tem a vantagem de exigir menor uso de inseticidas, menos danos à cultura devido a pragas e, consequentemente, maior produtividade.

Por outro lado, o agrônomo da Copagril ressalta que ainda assim é preciso ficar atento. "O uso dessa tecnologia não dispensa a necessidade de praticar o manejo integrado de pragas para que a cultura possa expressar seu potencial produtivo máximo", conclui Edimar.

Sintomas da ferrugem:

- Minúsculos pontos escuros no tecido sadio da folha, com coloração esverdeada à cinza-esverdeada.
- Aparecem nas folhas localizadas nas partes baixas da planta.
- Saliências na face inferior das folhas.

Saiba mais:

- A ferrugem ocorre conforme as condições climáticas. Temperaturas médias menores que 28ºC e molhamento foliar de mais de 10 horas favorecem a infecção da planta.
- Com o aparecimento de lesões, o desfolhamento da planta é rápido, resultando em redução do número de vagens, de grãos e de peso dos grãos.

COOPERATIVISMO
DE CRÉDITO É PARA VOCÊ
QUE QUER SOLUÇÕES
FINANCEIRAS COMPLETAS
PARA O SEU AGRONEGÓCIO.
Quem escolhe o cooperativismo de crédito, escolhe um modelo de negócios moderno e sustentável, que contribui para o crescimento do produtor rural. Isso significa contar com a proximidade de uma instituição financeira cooperativa que oferece soluções adequadas ao campo, como crédito, seguros e investimentos. E ainda ter a vantagem de participar das decisões e dos resultados.
Junte-se aos 3 milhões de associados do Sicredi e venha cooperar e crescer com a gente.
15 de Outubro: Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito.
GENTE QUE COOPERA CRESCE.
SICREDI
SAC Sicredi - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria Sicredi - 0800 646 2519.
morya

Valorização do cliente é tema de palestra na Copagril

IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE NO ATENDIMENTO TAMBÉM FOI ASSUNTO ABORDADO

No Dia do Cliente (15/09), a Copagril desenvolveu um treinamento de funcionários visando apontar a importância do cliente para a cooperativa em todos os seus ramos de atuação, bem como visando promover a valorização da marca própria junto a este público.

A palestra foi realizada na sede da Associação Atlética e Cultural Copagril (AACC), em Marechal Cândido Rondon, e foi ministrada pela instrutora do Sescoop, Helda Elaine Völz Bier. Ela explicou que clientes são todas as pessoas com as quais uma empresa se relaciona, incluindo funcionários, parceiros e fornecedores, pois todos eles são importantes no processo.

Além disso, Helda Elaine ressaltou que as relações de mercado precisam ter cada vez maior foco no cliente para atender seus interesses, necessidades e desejos, visando à concepção inteligente da oferta.

Helda Elaine ainda abordou a valorização da marca Copagril, lembrando que a marca é a alma de toda organização

Copagril amplia capacidade de armazenamento de grãos em Margarida

FORAM INSTALADOS SILOS, MÁQUINAS DE LIMPEZA, SECADOR, TOMBADOR E UMA BALANÇA

A ampliação de estruturas físicas para recebimento e armazenagem de grãos está entre uma das ações que constam do planejamento da Copagril, tendo em vista o gradativo aumento da produtividade das lavouras e do número de associados da cooperativa.

O mais recente investimento está em fase final de obras, que é a ampliação da unidade de recebimento de grãos de Margarida, distrito de Marechal Cândido Rondon-PR.

Na unidade foram instalados quatro silos, duas máquinas de pré-limpeza e limpeza, um secador, um tombador e uma balança para expedição de produtos.

Com esses investimentos, a Copagril conseguirá aumentar em sete vezes a capacidade de armazenamento da unidade de Margarida, que passará de 4.080 toneladas para 28.080 toneladas de grãos. Além disso, também foi aumentada a capacidade de limpeza e secagem, podendo secar 100 toneladas/hora de produto, de 18 para 14% de umidade.

O novo tombador usado para descarga de cereais tem capacidade para descarregar até mesmo veículos bitrem.

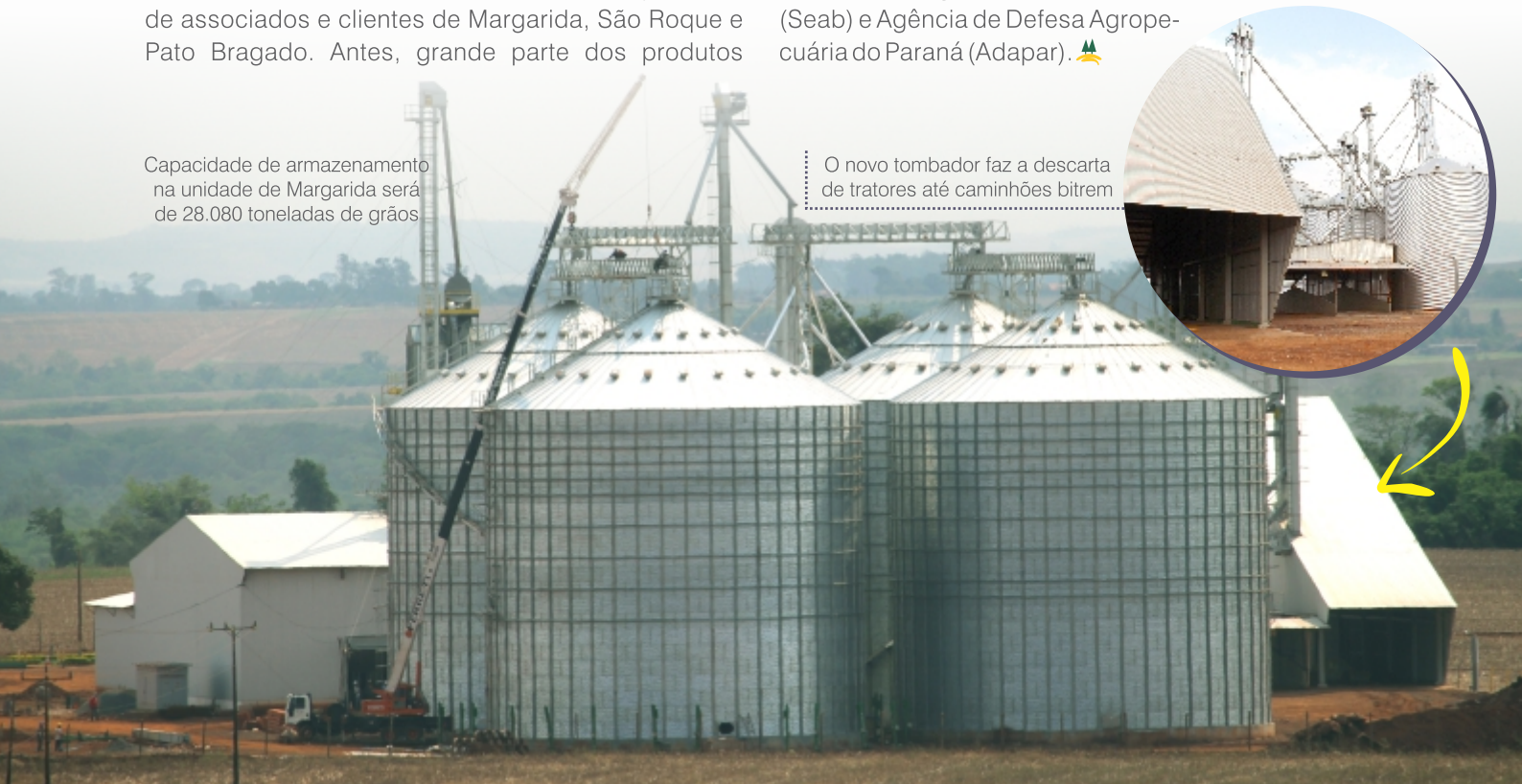
Conforme o gerente do Departamento Agrícola, Flávio André Eckert, a unidade vai armazenar produtos de associados e clientes de Margarida, São Roque e Pato Bragado. Antes, grande parte dos produtos colhidos nessas regiões e entregues nessas unidades eram transferidos e armazenados na unidade da sede, em Marechal Cândido Rondon e em Entre Rios do Oeste, o que gerava fila em época de pico de colheita. Agora, armazenando em Margarida, vai reduzir o custo de frete e melhorar as condições de entrega também na sede, ao diminuir o fluxo da demanda e tornar o trabalho mais ágil, melhorando o atendimento aos associados e clientes de outras regiões.

A previsão é concluir as obras em Margarida até o final de outubro. Parte da safrinha de milho já foi recebida neste ano, mesmo com as obras em andamento. Já para a próxima safra de verão 2015/2016 a unidade de Margarida atenderá com sua capacidade plena.

Depósito

Outro investimento realizado neste ano em Margarida foi a ampliação do depósito da loja agropecuária da Copagril para armazenagem de insumos e defensivos agrícolas.

A estrutura das instalações soma 93 metros quadrados e atende todas as normas da Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento (Seab) e Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar).



Capacidade de armazenamento na unidade de Margarida será de 28.080 toneladas de grãos

O novo tombador faz a descarta de tratores até caminhões bitrem

Ciclo PDCA favorece melh

ANÁLISE DE RESULTADO GERA APRENDIZADO QUE PERMITE APERFEIÇOAMENTO DAS ATIVIDADES NA PROPRIEDADE

Todos os dias, na gestão da propriedade rural, os produtores agropecuaristas devem tomar decisões estratégicas e rápidas. São questões importantes que envolvem recursos financeiros, materiais e podem determinar o resultado da atividade.

A grande quantidade de informações a que têm acesso exige muito mais que intuição e bom senso. Requer que os produtores saibam identificar informações confiáveis, tenham capacidade de análise, noções de técnicas e tecnologias de produção. É preciso compreensão do quanto é importante o planejamento antecipado de tudo o que vão fazer.

Na agricultura e nas atividades pecuárias é fundamental que os produtores utilizem produtos de qualidade assegurada, as melhores práticas, os métodos e materiais recomendados e amplamente comunicados nas orientações técnicas. De outro lado, que corrijam sempre quando for necessário, para acertar e melhorar cada vez mais. Na gestão da propriedade rural a ideia é fazer melhor a cada nova etapa, lote ou safra .

Na administração de empresas se utiliza uma ferramenta muito interessante e perfeitamente aplicável à administração das propriedades agropecuárias. É o Ciclo PDCA, sigla em inglês, que traduzida significa (plan) planejar, (do) desenvolver, (check) checar e (action) agir. Imagine uma grande roda girando no sentido horário e as etapas sendo realizadas. A cada giro as etapas são melhoradas. Saiba mais:

PLANEJAR

"Planejar é pensar antes de fazer. É definir as tarefas e elaborar metas de execução antes de semear, plantar, colher, construir, ampliar, iniciar nova atividade, alojar e desalojar lotes de produção, fazer a manutenção de máquinas e equipamentos, atender campanhas de vacinação, etc. Para um bom planejamento é fundamental conhecer as informações relacionadas, como de mercado e clima, novas variedades e seu desempenho, como um equipamento funciona, se já está em uso e que resultados tem dado, recomendações técnicas e outras. Nessa etapa, coloque em pauta tudo o que tem relação com a atividade, faça a revisão de resultados esperados e envolva as pessoas interessadas. Mas lembre dos imprevistos e tenha um plano, caso precise. O planejamento é normalmente a etapa mais longa e mais detalhada para a atividade ou negócio. É assim que se evitam apuros…

AGIR

É a decisão a ser tomada após a análise do que foi feito e dos resultados. Embora a ideia seja fazer certo da primeira vez, sabe-se que muitas vezes nem a forma de fazer e nem os resultados agradam totalmente. Esta etapa é um iniciar de novo, para corrigir, para fazer ajustes, alterações e mudanças visando acertar trabalhos, métodos, tempos etc, enfim, atuar em cima de falhas ocorridas e também em falhas potenciais, as que poderiam ocorrer. Tudo isto são informações que definem as mudanças para a etapa seguinte, o planejamento.

Chama-se melhoria contínua, porque irá corrigir, melhorar e aperfeiçoar a partir de falhas e acertos. Quando se conhece profundamente a atividade, como é o caso dos produtores rurais, é relativamente simples, pois a informação, as decisões e a ação estão nas mãos dos produtores, seja para manter o que funciona bem, seja para melhorar o que precisa.

oria das práticas de produção

DESENVOLVER

É hora de colocar os planos em prática. Já fica mais fácil quando precedida de um bom planejamento. Mas é importante ser o mais fiel possível ao planejamento, porém sendo necessário, ajuste um e outro detalhe. Um grande diferencial para os produtores que se planejam é a segurança na etapa de desenvolvimento, pois usaram de informações e cuidados para elaborar o plano de trabalho. Na etapa de desenvolvimento, se aplicam os recursos mais valiosos, é quando os produtos, insumos e materiais são utilizados. Por isso, é importante informar os planos, treinar os envolvidos e acompanhar de perto, para evitar desperdícios e falhas não planejadas, que podem comprometer a execução. Se "o olho do dono engorda o gado", o negócio prospera com a presença constante do produtor.

CHECAR

É a hora da verdade! Use o senso crítico, avalie se a proposta inicial foi realizada e as metas atingidas. O produtor agropecuarista considerou tudo uma boa prática? Se não couber nenhuma melhoria, pode ser padronizado. Isso significa que pode ser repetido havendo maiores chances das metas serem atingidas. Nesse caso, o Ciclo PDCA termina por aqui. Mas, se as metas não foram atingidas, é preciso ir para a etapa "Agir" e girar a roda. Identifique os fatores internos ou externos relacionados aos resultados insatisfatórios. É possível buscar novas tecnologias, métodos de produção, correções etc. Converse com a equipe técnica da Copagril e tenha melhores resultados. As orientações técnicas e indicações de materiais serão fundamentais para promover resultados melhores e realizar a próxima etapa.

PLANEJAR

- Mais tempo para analisar as opções;
- Garantia de ter os insumos necessários;
- Maior probabilidade de receber os materiais no prazo adequado;
- Mais organização na propriedade;
- Melhor controle na propriedade;
- Participação de todos.

DESENVOLVER

- Segurança na tomada de decisão;
- Conhecimento do assunto;
- Certeza nos trabalhos;
- Ausência de atropelos;
- Cooperação.

CHECAR

- Gera conhecimento;
- Melhora os resultados;
- Aumenta os ganhos;
- Reduz desperdícios;
- Organiza a propriedade;
- Reconhecimento.

AGIR

- Análise dos pontos positivos e negativos;
- Comparativos entre opções de materiais;
- Melhor conhecimento da atividade (propriedade);
- Oportunidade de fazer melhor.

Treinamentos enfocam boas práticas de fabricação de rações

OBJETIVO É APRIMORAR PROCESSOS NAS INDÚSTRIAS DA COPAGRIL

A qualidade é uma constante em todas as unidades da Copagril. Nas indústrias, são frequentes as iniciativas enfocando os setores de produção.

Diante disso, foi promovido nas Unidades Industriais de Rações, de 21 a 25 de setembro, o 3º Workshop Boas Práticas de Fabricação (BPF).

A programação teve palestra sobre Higiene Pessoal e Boas Práticas de Fabricação, Curso de Boas Práticas de Fabricação IN 04 e IN 65 e gincana de encerramento visando a fixação dos conhecimentos adquiridos.

O aprimoramento cada vez maior do trabalho nas indústrias de rações da Copagril visa à obtenção de produtos de maior qualidade para o produtor rural fornecer aos animais e, desta forma, conseguir sempre melhores resultados em suas atividades pecuárias.

As rações da Copagril atendem as propriedades de aproximadamente 550 produtores que fazem parte dos sistemas de integração das cadeias avícola e de suínos, além da produção de rações comerciais para bovinocultura de leite e outros.

Atualmente, a produção média nas duas plantas industriais é de 32 mil toneladas de rações por mês. Na fábrica de Marechal Cândido Rondon são produzidos em média 118 tipos de rações, divididas em granel e ensacadas, fareladas e peletizadas, e na unidade industrial de Entre Rios do Oeste são 10 tipos de rações, todas a granel e fareladas.

Conteúdos

As Boas Práticas de Fabricação (BPF) abrangem um conjunto de medidas que devem ser adotadas pelas indústrias de alimentos a fim de garantir a qualidade sanitária e a conformidade dos produtos alimentícios com os regulamentos técnicos.

No workshop, o conteúdo inicial sobre BPF foi explanado pela instrutora, Ingrid Klauss.

Gincana desafiou os participantes e reforçou a importância do trabalho em equipe

Instrução Normativa 04/2007

Diz respeito ao regulamento técnico sobre as condições higiênico-sanitárias e de boas práticas de fabricação para estabelecimentos fabricantes de produtos destinados à alimentação animal e o roteiro de inspeção. Quanto à IN 04, foram abordados no treinamento os procedimentos operacionais padronizados (POPs), registros, controle com matérias-primas, transportes, qualidade de mistura e toda parte de higienização focando os requisitos obrigatórios exigidos pelo Mapa. Os assuntos foram explanados pelas instrutoras Irene Zanetin Boff e Eliane Segheto.

Instrução Normativa 65/2006

Estabelece os procedimentos para a fabricação e o emprego de rações, suplementos, premixes, núcleos ou concentrados com medicamento para os animais de produção, visando garantir a proteção da saúde humana e animal, do meio ambiente e dos interesses dos consumidores. No treinamento foram focados a metodologia de limpeza, validação e toda documentação relacionada a esta legislação.

Formação de Auditores Internos

A formação de auditores internos foi outro momento importante do treinamento das fábricas de rações. Os participantes obtiveram informações sobre o perfil de um auditor, resolução de problemas utilizando ferramentas 5W 2H, espinha de peixe, identificação de não conformidades, resolução das não conformidades e relatório de auditoria.

Funcionários das fábricas de rações estão se aprofundando sobre boas práticas

TEM MAIS

Outra capacitação, composta de cinco módulos, já estava em andamento ao longo do ano e terá o último módulo em novembro. Trata-se do curso de capacitação em Produção de Rações de Qualidade, na Unidade Industrial de Rações (UIR) da Copagril de Marechal Cândido Rondon. No módulo legislação, o treinamento vai incluir as Instruções Normativas IN 04 e a IN 65, temas que serão abordados pela responsável pelo Controle Qualidade Cargill de Chapecó (SC), Micheline Facchin.

O quarto módulo foi sobre Produção e Gestão, nos dias 8 e 9 de setembro, ministrado pelo instrutor Antônio Klein

Olimpíada Esportiva feminina envolve 250 pessoas

FORAM DISPUTADAS 14 MODALIDADES ENTRE INTEGRANTES DOS COMITÊS

Integração, amizade, superação. A Olimpíada Esportiva da Associação dos Comitês Femininos da Copagril (ACFC) foi considerada um sucesso por ter atingido seus objetivos. O evento aconteceu no dia 29 de agosto, na sede da AACC, em Marechal Cândido Rondon, e reuniu aproximadamente 250 pessoas.

A olimpíada teve participação de mulheres integrantes de 16 comitês, organizadas em 168 equipes. Foram disputadas 14 modalidades: canastra A e B, bolão, dominó A e B, futsal, sinuca em dupla, tênis de mesa, moinho/trilha A e B, pênalti A e B, cacheta A e B, vôlei em dupla, bola mão, bola pé e corrida do saco e corrida do ovo na colher.

A abertura contou com a presença de diretores da Copagril, o diretor-vice-presidente Elói Darci Podkowa, o diretor-secretário Márcio Buss, o presidente da AACC, Jaime Benjamin Vilani, e ainda a presidente da ACFC, Vani Schneider, funcionários da Copagril, dentre outras lideranças.

As mulheres inscritas na Olimpíada realizaram o juramento do atleta antes de iniciarem as partidas. A entrega de premiação ocorreu em seguida ao final de cada modalidade.

Copagril forma primeira turma do modular feminino

Curso foi iniciado em março e encerrado em setembro

A Copagril realizou, no dia 18 de agosto, a solenidade de formatura da primeira turma de desenvolvimento de liderança feminina, na AACC de Marechal Cândido Rondon. O curso, em parceria com o Sescoop/PR, é realizado em módulos, teve início no mês de março deste ano, e formou 26 mulheres.

Foram muitos os temas abordados desde os primeiros dias de aula com o objetivo de despertar nas mulheres a importância da cooperação, do desenvolvimento de lideranças e a integração das mesmas, oportunizando maior participação na vida da cooperativa e visando à sucessão familiar e de sua cooperativa. Além de conceituar e apresentar aquilo que identifica uma líder na sociedade, na comunidade e nas organizações, como pressupostos para apresentação e reflexão da liderança feminina no intuito de valorizar as líderes dentro da cooperativa e do cooperativismo.

Para que todos pudessem saber um pouco do que as mulheres estudaram no curso, elas apresentaram o resumo de cada módulo. Ainda, algumas delas deram depoimento sobre a experiência que tiveram durante o modular.

O diretor-presidente da Copagril, Ricardo Sílvio Chapla, parabenizou todas as formandas por dedicarem um pouco do seu tempo para adquirir mais conhecimento. “Sabemos que cada uma tem seus afazeres em casa e na propriedade, mas conciliaram tudo isso para poder vir aprender mais. Parabéns a todas que sempre buscam se atualizar e adquirir novos conhecimentos, participando seja nos cursos, palestras, seminários que a Copagril promove”, destacou.

O idealizador do curso, Ney de Almeida Guimarães, esteve na solenidade e fez a sua homenagem às mulheres, bem como as instrutoras Helda Elaine Völz Bier e Nair Onofre, que não puderam se fazer presentes, enviaram uma mensagem parabenizando as formandas.

Formandas:

Adelma Griep Voigt
Amélia Suski
Claudete Maria S. Kemfer
Cleni Dietz
Elane Inês Lopes
Eleane Hartmann Knaul
Evanir Griep
Fabiana Gisela T. Ferronato
Franciele Andrea Dill
Gerda Seiboth Brachmann
Iara Patricia Bender Bickel
Lisete Valnice W. Cerreta
Madalena B. Rosemberger
Maria Cecilia Daronch
Maria Lurdes Becker Weber
Marla Regina Boni Klein
Marli Zwick Ohlweiler
Neusa Gauer Griep
Norma Maria Joner
Rejane Roseli Hedel Reinke
Roseli Ines Vogel Pazdiora
Rozani Maria Hubert
Silda Gall Seibert
Tania Regina Michelson Kolling
Tereza Heil Nalevaiko
Vani Schroeder Schneider

Olimpíada movimenta jovens dos comitês

JOGOS CONTEMPLAM AS MODALIDADES DE FUTSAL, FUTEBOL, VOLEIBOL E JOGOS DE MESA

A Associação dos Comitês de Jovens da Copagril (ACJC) realizou no dia 2 de agosto a abertura da Olimpíada Esportiva, no ginásio de esportes de Margarida, em Marechal Cândido Rondon.

Inicialmente aconteceram os jogos na modalidade de futsal, nas categorias masculino e feminino, que se estenderam durante todo o dia.

A olimpíada é realizada em quatro rodadas, em dias diferentes, contemplando as modalidades de futsal, futebol, voleibol e jogos de mesa.

Segundo o presidente da ACJC, Alan Carlo Hubert, dentre os objetivos da olimpíada estão o de incentivar a prática esportiva, fortalecer o relacionamento entre os jovens dos comitês, proporcionar o espírito da cooperação e fazer novas amizades. "É um momento para confraternizar, reencontrar amigos e fazer novos", destacou.

Os jogos de futebol suíço aconteceram na linha Itá, em Quatro Pontes, no dia 23 de agosto. Já no dia 20 de setembro foram realizados os jogos de vôlei, em Margarida.

A rodada final será no dia 25 de outubro, com jogos de mesa, na linha Ajuricaba.

Neste ano, a entrega da premiação é feita ao final de cada rodada. Na última etapa serão somadas as pontuações de cada comitê para ser premiado o grande vencedor.

Primeira rodada foi de futsal

A abertura da Olímpiada ocorreu em Margarida

Emoção marca formatura do **Curso de Liderança Jovem**

Diretores da Copagril prestigiaram a formatura

Alegria e emoção marcaram a cerimônia de formatura do Programa de Desenvolvimento de Liderança Jovem, realizada na AACC, no dia 20 de agosto. O sentimento foi aflorado em função da trajetória que os jovens tiveram ao longo do curso, cultivando sólidas amizades e diversos outros valores humanos e sociais. O momento também se tornou especial pela presença dos pais e familiares e em razão da conquista alcançada pelos jovens – a conclusão do curso, que teve carga horária de 132 horas.

O evento contou com a presença de representantes do Sescoop de São Paulo, bem como dos membros da diretoria executiva da Copagril, Ricardo Sílvio Chapla, Elói Darci Podkowa e Márcio Buss.

Durante a solenidade, houve homenagens aos instrutores do curso e à coordenadora, Cremilde Andreolli, que se despediu da Copagril após 31 anos de história na cooperativa.

A entrega simbólica de certificados foi realizada pelo idealizador do curso, Ney de Almeida Guimarães e pelo responsável pela assessoria de Planejamento, Qualidade e Cooperativismo da Copagril, Matias Eldor Graff, em conjunto com o diretor-presidente, Ricardo Sílvio Chapla.

Os jovens realizaram apresentação dos conteúdos que estudaram durante os diferentes módulos, bem como fizeram agradecimentos pela oportunidade de participarem do curso. Alguns dos formandos também proferiram depoimentos sobre o que aprenderam a partir do programa e o que vão carregar consigo adiante, visando colocar em prática o objetivo de serem atuantes para ajudarem a construir um mundo melhor.

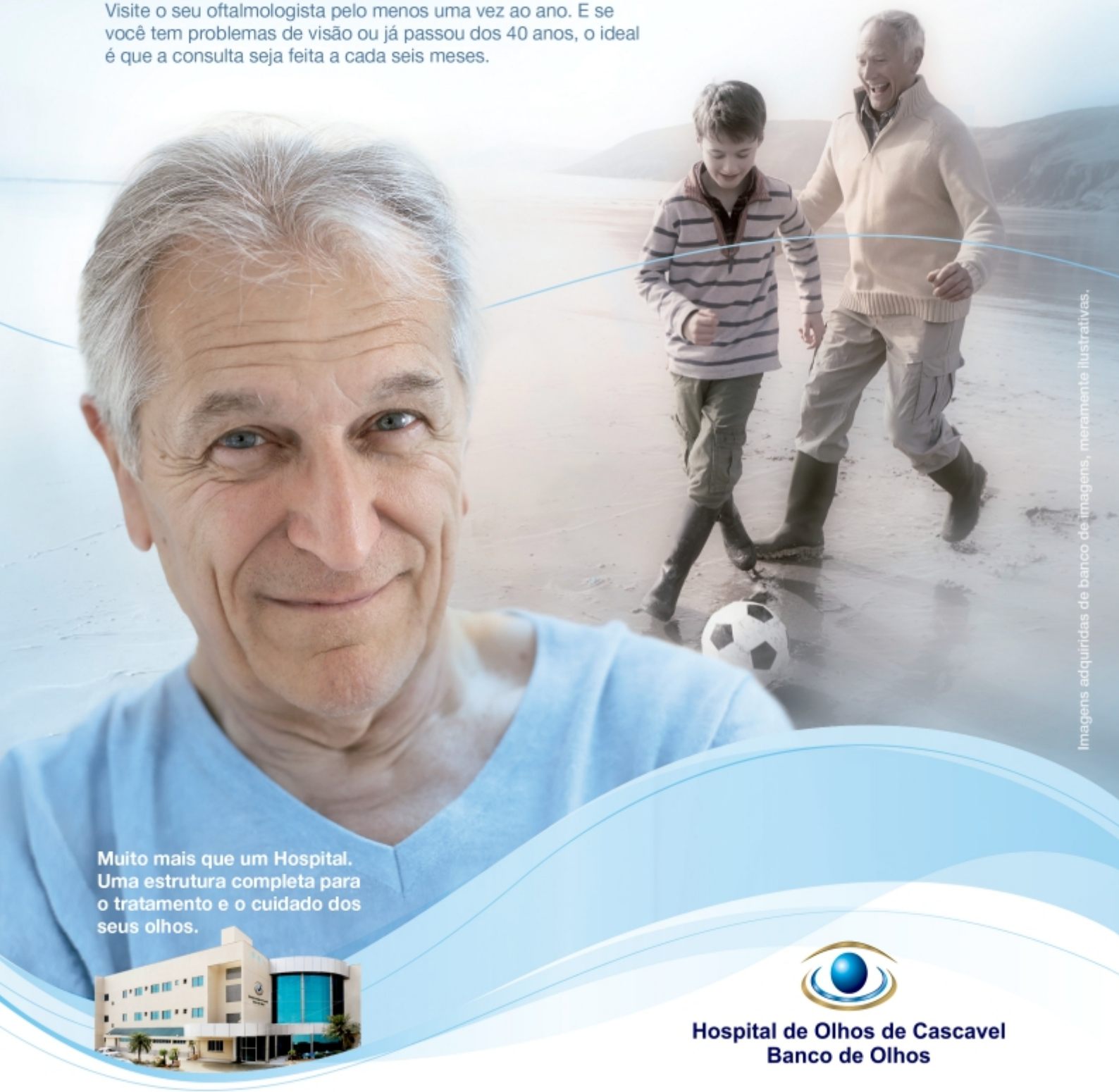
O curso de formação de lideranças teve início em março e último módulo foi realizado em setembro. O programa é realizado pela Copagril, em parceria com o Sescoop/PR.

Formandos:

Anderson Augusto Fell
Anderson Biesdorf
Cleison Becker
Crasieli Inês Schaefer Bach
Daiany Besen
Diego Rafael Knaul
Douglas Bueno Rosenberger
Eduardo Luis Helbig
Everson Willian Kunzler
Gione Roberto Heck
Jonatan Bueno Rosenberger
Juliane Raquel Fischer
Karine Greef Lamb
Luciano Adriano Krause
Marcia Cristina Horbach Fell
Mateus Kopsel
Melissa Krause
Paula Meyer Pommerenin
Sandra Daugs
Tamara Louise do Prado Borth
Tatiana Wonsoski
Volnei Schwertner

felicidade é poder enxergar a vida como ela é

Cuide daqueles que são responsáveis por isso: os seus olhos. Visite o seu oftalmologista pelo menos uma vez ao ano. E se você tem problemas de visão ou já passou dos 40 anos, o ideal é que a consulta seja feita a cada seis meses.



Imagens adquiridas de banco de imagens, meramente ilustrativas.

Muito mais que um Hospital. Uma estrutura completa para o tratamento e o cuidado dos seus olhos.

Hospital de Olhos de Cascavel
Banco de Olhos

45 2101-4242 | www.hospitaldeolhos.com.br
Rua Minas Gerais, 1986 | Centro | Cascavel/PR

Diretora Técnica Médica
Dra. Selma Miyazaki - CRM-PR: 12511

VS comunicação

ENCONTRO ANUAL DA ACFC

Está programado para acontecer no dia 28 de novembro o Encontro Anual da Associação dos Comitês Femininos da Copagril (ACFC). O evento ocorrerá na sede da Associação Atlética e Cultural Copagril (AACC) e contará com a presença de mulheres integrantes de 16 comitês.

A programação contará com diversas atividades, dentre elas a escolha da Rainha da ACFC, título disputado a partir do jogo de bolãozinho.

Outra atração será o lançamento do Livro de Receitas Copagril, que reúne as melhores receitas de pratos doces e salgados elaborados pelas integrantes dos comitês durante os concursos de pratos ocorridos em 2012 e 2014.

Copagril ALIMENTOS

A linha de alimentos da marca Copagril está sendo renovada. O nosso Departamento de Marketing, junto às áreas responsáveis, está inovando com uma nova abordagem para os nossos produtos, que em breve poderão ser conferidos nos Supermercados Copagril.

Além disso, teremos surpresas na categoria de produtos sazonais.

Em breve novidades, fiquem atentos!

Ele é fonte de inspiração, poesia, faz referência ao amor… só por isso já merece nossa atenção: o coração. Mas na prática ele é muito mais que isso: bombeia o líquido que irriga todos os nossos órgãos, mantendo-nos vivos! No dia 29 de setembro foi celebrado o Dia Mundial do Coração. As doenças cardíacas matam 15 milhões de pessoas no mundo, segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Pequenas mudanças de hábitos podem favorecer o seu coração: controle de peso, evitar a ingestão de bebidas alcoólicas e reduzir o consumo de sal, parar de fumar e praticar atividades físicas. Faça a sua parte por quem faz tanto por você. Pratique uma vida mais saudável!

RANKING DA REVISTA AMANHÃ

A Copagril alcançou a 72ª posição no ranking da Revista Amanhã – Sul for Export -, da edição nº 313, que relaciona as 90 empresas que mais exportam a partir do Sul do Brasil em 2014, lista na qual aparecem oito cooperativas paranaenses.

A Sul for Export apresenta o ranking das 90 maiores exportadoras pelo Paraná, por Santa Catarina e pelo Rio Grande do Sul. A metodologia é baseada em dados compilados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

O Papa Francisco pediu, há poucos dias, que as cooperativas "continuem a ser um motor" no desenvolvimento das comunidades mais carentes. "O desafio mais importante é crescer e continuar a ser uma verdadeira cooperativa, é um verdadeiro desafio! Isso significa incentivar a participação ativa dos seus membros. Fazer juntos e fazer pelos outros", declarou para sete mil pessoas, em evento em Roma. Ele ainda afirmou, na ocasião, que "globalização é a solidariedade".

Lovane Foletto - Nutricionista CRN8-1737

O benefício DAS FRUTAS PARA A SAÚDE

Hoje em dia muito se fala sobre a importância de manter uma alimentação saudável, incluindo na rotina o consumo variado de frutas. Evidências mostram que a participação das frutas na alimentação do brasileiro é baixa, a maioria das pessoas comem uma quantidade menor de frutas daquela quantidade recomendada, mesmo sabendo que uma ingestão considerada adequada desse alimento traz benefício à saúde.

Segundo pesquisa divulgada pelo Ministério da Saúde, elaborada pela Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), somente 24,1% dos brasileiros consomem a quantidade de frutas recomendada por dia. Especialistas recomendam de três a cinco porções de frutas com cores variadas para garantir uma fonte de nutrientes mais completa.

As frutas devem fazer parte da nossa alimentação diária, pois exercem efeito protetor no organismo contra diversas doenças

As frutas são excelentes fontes de vitaminas, minerais e carboidratos. Além disso, elas também fornecem fibras, importantes para regular o intestino e exercem um papel fundamental no controle das gorduras e dos açúcares no organismo. Algumas delas possuem uma boa quantidade de gorduras que conferem maior ou menor valor calórico ao alimento. Assim sendo, elas devem fazer parte da nossa alimentação diária, pois exercem efeito protetor no organismo contra diversas doenças.

Diversas são as maneiras de consumi-las. Não existem desculpas para deixá-las de lado, pois além de saborosas são práticas, podendo ser incluídas em todas as refeições, basta usar a criatividade, consumindo na forma natural, em sucos, vitaminas, misturadas nas saladas ou com grãos. Uma excelente forma de driblar o consumo de doces é consumir frutas na sobremesa. O sabor de algumas frutas vem da presença da frutose (açúcar natural das frutas). Elas são uma alternativa para pessoas que têm o hábito de comer doces após as refeições ou até mesmo durante o dia.

Procure escolher as frutas de acordo com a estação do ano, pois tendem a ser mais nutritivas. O preço também está reduzido pela alta disponibilidade e o cardápio torna-se mais variado, com alimentos mais saborosos e frescos. Entre as mais encontradas durante a primavera estão: abacaxi pérola, acerola, banana nanica e prata, jabuticaba, laranja-lima, lima da Pérsia, maçã, mamão formosa, manga, morango, melão, nectarina e pera.

Portanto, aumentar a ingestão de frutas tem sido amplamente recomendado como um importante componente de uma alimentação saudável, que pode contribuir e proteger a saúde. Mas é necessário que as pessoas estejam conscientes da importância do seu consumo regular para a manutenção de uma boa saúde.

Receitas Copagril

Lasanha Especial

INGREDIENTES:

1 pão de bauru fatiado sem casca
1 kg de carne moída
2 a 3 colheres de farinha de trigo Copagril
500 gramas de mussarela Frimesa
Sal a gosto
1 linguiça calabresa Frimesa (500g)
1 cebola picada
3 colheres de óleo
1 caixa de molho de tomate
3 dentes de alho Copagril amassados
1 dúzia de ovos
200 gramas de bacon Frimesa
Cheiro verde a gosto
1 copo de requeijão Frimesa

MODO DE PREPARO:

Em uma panela aqueça o óleo e frite a carne moída. Em seguida, acrescente a cebola, os dentes de alho, o molho de tomate e a farinha, faça o molho e reserve. Em outra panela, frite a calabresa e o bacon juntos. Reserve.

Bata os ovos e, em uma frigideira, frite os ovos com o cheiro verde e o sal a gosto. Em uma bacia, junte o bacon com a calabresa, os ovos e acrescente o requeijão. Unte uma travessa alternando camadas de pão umedecido no leite, o molho de carne moída, com calabresa e os ovos, ao término, cubra com queijo mussarela.

Em seguida leve ao forno, em fogo médio, até dourar a mussarela.

Copagril

Sua chance de começar 2016 de carro O Km

A campanha continua até dezembro de 2015.

Será sorteado um veículo Sandero O Km e muitos outros prêmios.

Uma promoção com o apoio de grandes parceiros:

ADAMI MADEIRAS
ARKE
AVELINO BRAGAGNOLO
AZIMUTE
BASEFORMA ENGENHARIA
BEBEDOUROS SIRI
BIGOLAR
CARPAN AGROINDUSTRIAL
CONSILOS
DISMATAL
DRYERATION
EMBALAGENS BACARIN
FOCAL FLEX
LORENZETTI
GRANJA REAL
HIGH TECH EQUIPAMENTOS
INABOR
ISHIDA DO BRASIL
METALURGICA KRABBE
MOR
MOTOMIL
NORTENE
NOVA MOTORES
PATOESTE ELETRO
PLUMA AGRO AVICOLA
POLLYANA
REINKE
RODOCORDAS
STIHL
SCHEMAQ
SOPASTA
TRAMONTINA
TRAPP
TRITON
TROPICAL RESFRIADORES
VALFILM NORDESTE
VENCEDORA MAQTRON
ZATTI
ZEBU
ZM BOMBAS
ZORZINCO

CONSULTE O REGULAMENTO NO SITE:
WWW.COPAGRIL.COM.BR

45 anos

Copagril

CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO CAIXA: 6-0010/2015 MKT/COPAGRIL

UM DETALHE QUE SALVA VIDAS.

OUTUBRO ROSA, A COPAGRIL É PARCEIRA DESSA IDEIA. FAÇA O EXAME PREVENTIVO.

Copagril

Agindo no Presente com os olhos no Futuro

OUTUBRO ROSA • UM TOQUE PELA VIDA •

facebook.com/copagril www.copagril.com.br